



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 12/CONSUP/IFRO, DE 15 DE MAIO DE 2015.

Dispõe sobre o Plano de Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no âmbito do Edital Mais Cultura nas Universidades.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2009 e em conformidade com o disposto no Estatuto, e considerando, ainda, o Processo nº 23243.001724/2015-16;

R E S O L V E:

Art. 1º APROVAR o Plano de Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no âmbito do Edital Mais Cultura nas Universidades, que trata de apoio a Planos de Cultura das Instituições Federais de Ensino Superior e das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da concessão de apoio financeiro.

Art. 2º Fica revogada a Resolução, *ad referendum*, nº 5/2015/CONSUP/IFRO.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

UBERLANDO TIBURTINO LEITE
Presidente do Conselho Superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
MINISTÉRIO DA CULTURA – MinC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EDITAL

MAIS CULTURA NAS UNIVERSIDADES

PLANO DE CULTURA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Aprovado pela Resolução nº 12/CONSUP/IFRO/2015.

RONDÔNIA, MARÇO, 2015.

ANEXO I AO EDITAL MAIS CULTURA NAS UNIVERSIDADES

Formulário de Inscrição da Proposta do Plano de Cultura

1. DADOS CADASTRAIS:

1.1

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO

1.2

EIXOS TEMÁTICOS:

1(x) 2(x) 3() 4() 5(x) 6() 7(x)

1.3 (Currículo no Anexo I)

COORDENADOR:	Josélia Fontenele Batista
E-MAIL:	joselia.fontenele@ifro.edu.br
TELEFONE PARA CONTATO	Fixo: (69) 2182-9629 Celular: (69) 9971-3573
Link Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4998358337644072 http://lattes.cnpq.br/4998358337644072

2. CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE CULTURA:

2.1. Identificação

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO
Unidade Geral: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO
Unidade de Origem: Reitoria, Câmpus Porto Velho Zona Norte, Câmpus Cacoal, Câmpus Calama

Início Previsto: 01/09/2015
Término Previsto: 01/09/2017
Possui Recurso Financeiro: Sim
Gestor da Instituição: Uberlando Tiburtino Leite

2.2 Características da Proposta:

Abrangência:	Regional
Município Abrangido:	Porto Velho, Ariquemes, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Colorado do Oeste
Período de Realização:	Setembro/2015 a setembro/2017
Público-alvo:	Comunidade acadêmica do IFRO, Alunos da rede estadual de educação

2.3 Discriminar Público-alvo (Carta de Anuência no anexo II):

Público Interno da Universidade/Instituto	Câmpus Porto Velho Zona Norte: Estudantes dos cursos técnicos e tecnológicos e servidores da instituição.
	Câmpus Cacoal: Estudantes dos Cursos Técnicos em Agroecologia e Agropecuária Integrados ao Ensino Médio e servidores. Alunos da rede estadual e municipal de ensino.
	Câmpus Calama: Servidores e Estudantes
	Reitoria: Servidores e estudantes de todos os Câmpus do IFRO
Instituições Governamentais Federais	
Instituições Governamentais	

Estaduais	
Instituições Governamentais Municipais	
Organizações de Iniciativa Privada	
Movimentos Sociais	
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	
Organizações Sindicais	
Grupos Comunitários	
Outros	

2.4 Parcerias (Comprovantes no Anexo III)

Nome	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio CELSO FERREIRA DA CUNHA 2. Prefeitura Municipal de Cacoal 3. Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí
Sigla	<ol style="list-style-type: none"> 1. E.E.E.F.M. C.F.C. 2. Prefeitura Municipal de Cacoal 3. AMPIS
Descrição da Parceria	<ol style="list-style-type: none"> 1. O objetivo deste termo é estabelecer um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, bem como cultural, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, como desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos, realização de estágios com amparo na Lei nº 8.666/93 com suas alterações e IN 01//97 do STN. 2. O objetivo deste termo é estabelecer um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, bem como cultural, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, como desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos, realização de estágios com amparo na Lei nº

	<p>8.666/93 com suas alterações e IN 01//97 do STN.</p> <p>3. O objetivo deste termo é estabelecer um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, bem como cultural, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, com apoio à elaboração e execução de projetos sociais, além de desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e realização de estágios.</p>
<p>Tipo de Instituição</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pessoa jurídica de direito público 2. Pessoa jurídica de direito público 3. Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos
<p>Histórico</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Instituição recebeu o nome Celso Ferreira da Cunha, em homenagem ao grande filólogo Brasileiro, Diretor da Biblioteca Nacional no período de 1956 a 1960 e Secretário da Educação do primeiro Estado da Guanabara. Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, licenciado e doutor em Letras pela Faculdade Nacional de Filosofia, professor titular de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do Colégio D. Pedro II e da Faculdade de Humanidade D. Pedro II. A escola começou o ano de 2014 com 332 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a 3º série do ensino médio, sabemos que este quantitativo poderá sofrer alterações em virtude das possíveis transferências, matrículas e evasão. Atualmente com um quadro de 57 Funcionários. Tendo como Diretor o Prof. Roberto de Oliveira Souza e como Vice Diretora a Prof. Angelita Batista Gomes. A escola está localizada no distrito do Riozinho a aproximadamente 10 km de Cacoal. A escola tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, proporcionando uma educação voltada para o desenvolvimento intelectual e afetivo do educando, preparando-o para a vida e para o pleno exercício da cidadania. A Escola Celso Ferreira da Cunha tem regularmente matriculados, 332 alunos, com grandes diversidades culturais e religiosas. Atualmente atende à comunidade local, entre estes, alguns alunos de

	<p>etnia indígena, assim como alunos da zona rural, todos os povos de nacionalidade brasileira. Quanto à característica econômica, sua clientela é de classe média e baixa. A escola é aberta nos três turnos, matutino, vespertino e noturno, em todos é servido merenda escolar.</p> <p>2. A prefeitura municipal de Cacoal, por meio de sua secretaria municipal de educação tem como missão: a excelência e qualidade na gestão educativa da população cacoalense, atendendo as necessidades educacionais do cidadão, com compromisso de melhoria na qualidade de vida e a construção de sua autonomia, entendida como a capacidade de tomar decisões compartilhadas e comprometidas. Usar o talento e a competência coletivamente organizada e articulada para a resolução de problemas e desafios, responsabilizando-se pelos resultados destas ações.</p> <p>3. Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, fundada em 14/02/1989, atua na defesa e preservação do patrimônio cultural e territorial, buscando promover a garantia da biodiversidade e a formação dos povos e lideranças indígenas no intuito de construir e fortalecer a sua autonomia. As diversas atividades desenvolvidas pela Metareilá busca envolver toda a comunidade indígena assegurando, assim, o respeito da organização social, seus costumes, línguas, crenças, tradições e todas as demais formas de manifestações culturais. Sua atuação na defesa do patrimônio territorial está sendo desenvolvida com o Projeto PAMINE, projeto este tem como principal objetivo o reflorestamento das áreas degradadas da Terra Indígena Sete de Setembro.</p>
--	--

2.5 Descrição do Plano de Cultura:

Eixo(s) temático(s):

Eixo 1 – Educação Básica - Apoio ao desenvolvimento de atividades artístico-culturais em escolas públicas de educação integral uma vez que no Câmpus Cacoal, há cursos técnicos, em horário integral, e integrados ao nível médio. No IFRO a proposta é que todos os cursos integrados ao nível médio passem a ser integrais e, portanto, a inserção

das atividades culturais no cotidiano escolar auxiliará na formação artístico, cultural, cidadã e crítica de estudantes e ainda fortalecerá as ações de extensão na medida em que ocorrerá uma maciça estruturação de tempos, ritmos e capacitações nos Câmpus, permitindo a formação de grupos que irão atuar junto às comunidades externas fomentando a inovação e difundindo a produção cultural e artística acadêmica.

Eixo 2 – Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual – Criação e fomento às Rádios e TV's Universitárias com conteúdo cultural. A Proposta do Câmpus Porto Velho Zona Norte, que trata mais especificamente deste tema, é a implantação de uma rádio educativa que possa atuar na difusão de conteúdos culturais. O Câmpus Zona Norte tem experiência no ensino a distância e na contribuição das tecnologias com a educação, portanto a implantação da rádio irá repercutir positivamente em todos os câmpus na medida em que fomentará todo tipo de produção educacional, artística e cultural que a mídia de som permite, e ainda pode ser usado com forte potencial de articulação social.

Eixo 5 – Produção e Difusão das Artes e Linguagens: Neste eixo os Câmpus Cacoal e Porto Velho Calama propõem uma variada gama de atividades como: produção e realização de atividades, eventos e obras artístico-culturais, criação e consolidação de grupos artísticos para a pesquisa, inovação e difusão de diferentes linguagens. Uma atuação importante será a Realização do I Festival cultural do IFRO, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, que pretende reunir variadas formas de expressão artístico-cultural de produção inédita do IFRO (música, teatro, dança, artes plásticas, entre outras) para sua divulgação e, assim, fomentar mais iniciativas.

Eixo 7 – Arte e Cultura: Formação, Pesquisa, Extensão: O Câmpus Cacoal, por meio da Parceria com a Associação Matereilá do Povo Indígena Suruí pretende reconhecer e promover os saberes tradicionais deste grupo proporcionando momentos em que eles podem apresentar sua cultura, suas crenças e valores em momentos de contação de histórias para a comunidade acadêmica. O Câmpus Calama propõe neste eixo a iniciativa de implementar o projeto de educação musical através das práticas instrumentais.

Resumo da Proposta:

O Plano de Cultura do IFRO pretende atuar em diversos eixos de modo que a cultura e a arte sejam percebidas em seus variados significados promovendo a reflexão crítica e a formação artística por meio do uso de

diversas ferramentas: linguagens, tempos, ritmos e atores, permitindo a valorização da diversidade cultural brasileira.

As variadas atividades permitirão a articulação entre os saberes e as práticas da comunidade acadêmica e dos grupos externos; a implantação de rádios e estruturação de grupos artísticos consolidará espaços de produção e divulgação da arte e da cultura em cada câmpus; e os eventos propostos tornar-se-ão momentos de divulgação, fomento e também de debate e reflexão para que o campo da arte e da cultura no IFRO possa atuar sobre demandas locais, regionais e nacionais.

Estas ações não estão dissociadas, ao contrário, articulam estética, ética, política, tecnologia, diversidade e linguagem para uma educação sólida onde a produção do conhecimento siga caminhos de múltipla conexão onde a arte e a cultura sejam o palco desta realidade.

Assim o Plano de Cultura promoverá:

1. A implantação e funcionamento de uma rádio educacional de abrangência local (município de Porto Velho) e uma web rádio;
2. A capacitação de profissionais para atuar no campo da mídia digital do som para finalidades educativas e artístico-culturais;
3. Diferentes formas de aquisição, pesquisa e divulgação da arte e cultura por meio de estudos, pesquisas, criação e consolidação de grupos artísticos, aquisição de equipamentos e realização de eventos diversos;
4. O fomento à produção cultural, com foco na cultura amazônica, em seus diversos formatos (produção de obras, músicas, danças, programas, etc.);

Justificativa:

A execução do Plano Mais Cultura nas Universidades no IFRO contribuirá significativamente para o apoio ao desenvolvimento de atividades artístico-culturais junto à comunidade acadêmica formada por alunos de cursos técnicos integrados, concomitantes e cursos superiores. Este fomento é imprescindível para o IFRO, que é uma instituição com apenas cinco anos de criação e que precisa consolidar em seu quadro de pessoal, servidores envolvidos com as questões culturais; carece ainda de amplo investimento em equipamentos e em materiais que fomentem grupos e eventos a tornarem-se institucionais de modo que a política educacional do IFRO incorpore as práticas culturais em sua transdisciplinaridade e multicplinaridade tão necessárias

à formação educacional de qualidade e emancipadora.

A formação dos profissionais dar-se-á não só de forma sistemática em cursos específicos, mas especialmente no “fazer arte”. Até porque a grande maioria dos proponentes das ações já possuem formação e experiência que será enriquecida com apoio e infraestrutura nos debates, nos estudos, nos grupos de trabalho, ou seja, existe a formação direta dos executores e a formação indireta tanto dos executores, quanto daqueles que estão sendo o público-alvo de cada atividade, seja público diretamente envolvido ou aquele indiretamente alcançado.

A aquisição de equipamentos, adereços e materiais são uma condição fundamental para haver avanços nos campos da arte e da cultura no IFRO, portanto as ações que objetivam estas aquisições são imprescindíveis ao alcance dos objetivos gerais e ao alcance dos objetivos do Programa Mais Cultura nas Universidades.

Fundamentação Teórica:

Num país tão marcado pelas desigualdades sociais e econômicas como o Brasil, refletir sobre cultura é discorrer sobre um tema de mais alta complexidade, dado que a pluralidade cultural é campo vasto para o reconhecimento das características étnicas e culturais dos grupos que convivem no território nacional, mas que são essencialmente distintos e, portanto sujeitos as ações discriminatórias e excludentes.

Diante desta diversidade e realidade, impõe-se às instituições educacionais intervir junto à comunidade acadêmica e esta, junto à sociedade de maneira geral, de modo a garantir que o patrimônio cultural e artístico brasileiro seja conhecido e valorizado, bem como que seja combatida toda e qualquer forma de discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais. Para tanto a linguagem artística é uma poderosa ferramenta para fazer com que esta concepção seja difundida e se consolide nas bases éticas da sociedade brasileira.

A questão que se impõe como desafio é a atual homogeneização da cultura por meio dos meios de cultura de massa fazendo com que as manifestações culturais regionais ou de pequenos grupos passe a ser discriminada, resultando no esfacelamento das relações sócio-políticas que estas manifestações projetam. O distanciamento da cultura local é também o distanciamento da realidade, de seus problemas e também do envolvimento do indivíduo com seu grupo e seu lugar, o que deve ser combatido e a valorização cultural em muito pode contribuir para isso.

Outro desafio é superar o entendimento de produção cultural dissociada de trabalho. Na sociedade capitalista e utilitarista, o trabalho é visto como tal quando produz materialidade comercializável e a produção cultural tem sido vista como o resultado de um ócio. Atrela-se a cultura ao lazer, a um bem das classes sociais com maior poder aquisitivo, ou algo intangível. É preciso entender a cultura como afirma Chui (1999) que ratifica que a “cidadania cultural não se reduz a algo supérfluo, entretenimento, aos padrões de mercado (...) mas se materializa como direito de todos os cidadãos”.

Assim, para falar em cultura brasileira é importante destacar o entendimento sobre o que seja o patrimônio cultural brasileiro conforme está disposto no artigo 216 da Constituição Federal de 1988:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Neste contexto é *mister* destacar a proposta que o IFRO traz para seu plano de cultura, no que se refere às **formas de expressão**, aqui representadas por: leitura, escrita, teatro, músicas, artes plásticas e ao **modo de fazer criações tecnológicas**.

FORMAS DE EXPRESSÃO

O hábito da leitura não se faz de forma imediata. Lima (2010) esclarece que a aptidão pela leitura não nasce com o indivíduo e que existem ações que podem contribuir no desenvolvimento do intelecto do ser humano. Nesse sentido, pretende-se aflorar o anseio ao conhecimento e à cultura a partir do incentivo à leitura.

Ler não é somente codificar os símbolos, decorar ou até mesmo falar em voz alta, não basta pegar o livro que a professora pede. Tem que ter paixão pela leitura, ela deve ser prazerosa. Rangel (2005), de forma bem expressiva, relata a respeito:

A leitura que ocorre fora da escola não consegue, muitas vezes, penetrar neste espaço. É preciso que a escola se transforme num espaço de leitura prazerosa: de leitura “na escola”. Para isto, suas ações devem objetivar o gosto pela leitura, desenvolvendo a compreensão do aluno frente a diferentes gêneros literários e sendo o professor o mediador entre o leitor e o texto.

O nosso país já trabalha, há algum tempo, esse aspecto, mas ainda é pouco. Nesse sentido, é possível aplicar com maior intensidade na Amazônia Legal, no Estado de Rondônia, incentivos educacionais: leitura, cultura, informações de saúde pública, inclusão social em espaços das escolas, adequados e motivadores.

O teatro, atualmente, vem comumente sendo utilizado como ferramenta de trabalho docente. Sua característica possibilita o aperfeiçoamento da expressão oral, corporal e escrita. De acordo com Arcoverde:

“A palavra "teatro" deriva dos verbos gregos "ver, enxergar", lugar de ver, ver o mundo, se ver no mundo, se perceber, perceber o outro e a sua relação com o outro. Dessa forma, de acordo com a visão pedagógica, o teatro tem a função de mostrar o comportamento social e moral, através do aprendizado de valores e no bom relacionamento com as pessoas.”.

É possível destacar que além de proporcionar o aprendizado na linguagem e arte da dramaturgia, o teatro possibilita a melhoria nas relações interpessoais. De acordo com Ostrower (1983) apud Arcoverde:

“A arte é necessária, é uma linguagem que mostra o que há de mais natural no homem; através da qual é possível verificar, até mesmo, que o homem pré-histórico e o pós-moderno não estão distantes um do outro quanto o tempo nos leva a imaginar. A arte é baseada numa noção intuitiva que forma nossa consciência. Não precisa de um tradutor, de um intérprete. Isso é muito diferente das línguas faladas, porque você não entenderia o italiano falado há quinhentos anos, mas uma obra renascentista não precisa de tradutor. Ela se transmite diretamente. E essa capacidade da arte de ser uma linguagem da humanidade é uma coisa extraordinária (OSTROWER, 1983).”

O contato da maioria das pessoas ocorre por intermédio das instituições escolares e religiosas. A ideia é trabalhar com a possibilidade dos alunos atuarem e não apenas se comportar como meros espectadores. Eis algumas habilidades que o aluno desenvolve, de acordo com Arcoverde: o aluno aprende a improvisar, desenvolve a oralidade, a expressão corporal, a impostação de voz, aprende a se entrosar com as pessoas, desenvolve o vocabulário, trabalha o lado emocional, desenvolve as habilidades para as artes plásticas (pintura corporal, confecção de figurino e montagem de cenário), oportuniza a pesquisa, desenvolve a redação, trabalha a cidadania, religiosidade, ética, sentimentos, interdisciplinaridade, incentiva a leitura, propicia o contato com obras clássicas, fábulas, reportagens; ajuda os alunos a se desinibirem-se e adquirirem autoconfiança, desenvolve habilidades

adormecidas, estimula a imaginação e a organização do pensamento.

Todavia não se pode esquecer que o teatro é arte, que precisa ser compreendido como uma atividade artística. Conforme Reverbel (1987): “Que o teatro tem a função de divertir instruindo é uma verdade que ninguém pode contestar, pois seria negar-lhe a própria história”. Além de sua função instrutiva e pedagógica o teatro tem a função de proporcionar prazer, alegria e inevitavelmente contribui com a formação humana.

Em conjunto à arte de interpretar a aprendizagem da Língua Inglesa como parte integrante do currículo irá contribuir para a formação do aluno em seu processo educacional no que diz respeito ao seu desenvolvimento social. Desta forma, será possível o aluno compreender e contribuir de forma ativa e integral ao mundo social a que pertence (TOTIS, 1991).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 2000 que completam a nova LDB, Leis Diretrizes e Bases da Educação, citam a importância do ensino de Línguas nas escolas “no âmbito da LDB, as Línguas Estrangeiras Modernas recuperam, de alguma forma a importância que durante muito tempo lhes foi negada”, já que elas assumem a condição de ser parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado.

Aprender uma língua seja esta, materna ou estrangeira, requer atenção, sensibilidade e motivação, reconhecendo que a língua não é apenas um intermediário entre o nosso pensamento e o mundo. Existem diversos fatores que estimulam esta relação, além dos pertinentes ao sistema linguístico: nossas propriedades psíquicas e biológicas, as possibilidades culturais e ideológicas da vida em sociedade, a qualidade intersubjetiva das interações humanas, as normas pragmáticas que regem a utilização da linguagem e os diferentes contextos linguístico-cognitivos nos quais as significações são produzidas (MORATO, 1996).

Quanto à prática de xadrez podemos afirmar que ela está histórica e culturalmente associada ao desenvolvimento da inteligência e da memória, ao manifesto do intelecto, ao respeito ao oponente e ao exercício da paciência e da concentração. Além disso, o jogo de xadrez é reconhecido, tanto popular quanto cientificamente, como um jogo estratégico no qual o planejamento metódico e a execução milimétrica levam à conclusão de um objetivo. Por um lado, se para os leigos o xadrez se mostra apenas como um jogo, no âmbito profissional o xadrez também é uma arte e uma ciência (BECKER, 2002; D`AGOSTINI, 2004).

É arte pela reprodução de jogadas, posições e planos de grande beleza, profundidade e exatidão; e é ciência pelo estudo metódico e científico daqueles que desejam dominar seus detalhes.

Xadrez também é cultura. A literatura enxadrística é vasta e variada, e remonta o século VI d.C, embora as evidências indiquem que o xadrez tenha surgido muito antes, no século IV a.C (LASKER, 1999, pag. 31), ou ainda anteriormente. Muitos poemas, músicas e filmes tratam do xadrez; na pintura, na escultura e na arquitetura o xadrez é representado em grande número de obras. Grandes nomes da história mundial praticavam xadrez, como Napoleão Bonaparte, Marcel Duchamp, Benjamim Franklin (inclusive autor do livro *In the MoralsofChess*, de 1779), Richard Strauss, Papa João Paulo II, Machado de Assis, e muitos outros (BECKER, 2002; WIKIPEDIA). No mundo todo, estima-se que em torno de 605 milhões de pessoas praticam xadrez, sendo 7,5 milhões delas filiadas a alguma entidade nacional, que existe em pelo menos 160 países (WIKIPEDIA).

O xadrez contribui com o ensino ao permitir que alunos e professores vivenciem a desportividade, a arte, a cultura e a ciência, treinando habilidades como o raciocínio (criativo, lógico, geométrico e espacial), a paciência, a concentração, a memória, o bom temperamento, o entretenimento saudável, a tomada de decisões (livre-arbítrio, causa e consequência), o planejamento e a execução de uma ideia (conhecimento e criatividade), o respeito às regras do jogo (hierarquia) e ao oponente (cavalheirismo).

Em conjunto as demais manifestações culturais estão à gastronomia, pois se considera que a alimentação é um fenômeno cultural que designa grupos e representa territorialidades gastronômicas, ressaltando, desta maneira, a importância da gastronomia como manifestação cultural. De acordo com GIMENES (2006) o interesse de várias áreas do conhecimento pelo tema alimentação se deve em muito ao fato deste fenômeno possuir interfaces variadas, extrapolando a mera satisfação fisiológica e cumprindo uma série de funções e expressões que transcendem à fome biológica e se traduzem em costumes, rituais e demais comportamentos.

Desta forma, é possível evidenciar a relação que se estabelece entre a alimentação e a cultura de uma sociedade. Conforme BONIN e ROLIM (1991) citado por GIMENES (2006) os hábitos alimentares se traduzem na forma de seleção, preparo e ingestão de alimentos, que não são o espelho, mas se constituem na própria imagem da sociedade. Sendo assim, considera-se que há necessidade de que esta esfera cultural seja abordada quando há a preocupação para expansão cultural, pois por intermédio da realização de Palestras e Feira Gastronômica Cultural

possibilitar-se-á a comunidade o contato com os hábitos regionais, nacionais e internacionais, auxiliando a compreensão dos processos sociais e culturais que estão intimamente ligados ao ato da alimentação.

MODO DE FAZER CRIAÇÕES TECNOLÓGICAS

Os recentes estudos sobre a inter-relação comunicação e educação apontam para a emergência de um campo de intervenção social caracterizado por oferecer um suporte teórico-metodológico que permite aos agentes sociais compreenderem a importância da ação comunicativa para o convívio humano, a produção do conhecimento, bem como para a elaboração e implementação de projetos colaborativos de mudanças sociais (AGUIRRE, 1994).

O conceito e as práticas “educativas” vêm somar-se às propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais no que se refere especialmente à área das linguagens e suas tecnologias.

O conceito da “educação” propõe, na verdade, a construção de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, nos espaços educativos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função operacional no ambiente escolar (ALMEIDA, 2000).

A “educação” tem como meta construir a cidadania, a partir do pressuposto básico do exercício do direito de todos à expressão e à comunicação. Soares (2006) define a “educação” como "o conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, tais como escolas, centros culturais, emissoras de TV e rádios educativos", e outros espaços formais ou informais de ensino e aprendizagem. E nesse contexto o rádio, enquanto veículo de comunicação é apresentado, aqui, como ferramenta de exercício da democracia e participação social para livre expressão das manifestações artísticas e culturais.

Em resumo, a proposta do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia está articulada com os princípios gerais da valorização do patrimônio cultural brasileiro numa perspectiva de que a interação entre os grupos e a sociedade proporcione uma nova postura institucional com ações sinérgicas ante as questões culturais do estado de Rondônia sendo agente indutor, mas ao mesmo tempo em que apoia, respeita e valoriza as produções regionais.

2.6 Objetivos do Plano de Cultura:

Objetivos Gerais:

1. Promover a interação e estreitar a relação do IFRO - Câmpus Porto Velho Zona Norte com a comunidade acadêmica através da implementação da Rádio Educativa visando fortalecer a cidadania, a orientação profissional e a disseminação do conhecimento.
2. Promover ações artístico-culturais em suas múltiplas formas por meio de eventos, atividades de ensino, aquisições de modo a fomentar e consolidar práticas culturais orientadas e sistemáticas nos Câmpus do IFRO.

Objetivos Específicos:

1. Implantar rádio educativa com abrangência no município de Porto Velho, para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político; (Comprovante de concessão de autorização para funcionamento da rádio no anexo IV)
2. Capacitar servidores e alunos para a criação e disseminação de mecanismos e estratégias de interação com um público mais vasto e heterogêneo através da disponibilização da programação em formato web rádio;
3. Criar programação com exposição de músicas, entretenimento e informações visando fortalecer a identidade cultural local, divulgando as comidas típicas, a história local, os patrimônios históricos e os pontos turísticos na visão da comunidade artístico-acadêmica;
4. Realizar a terceira e quarta edição do evento Encontro Instituto e Sociedade (em 2015 e 2016).
5. Realizar o VI (2015) e VII (2016) Encontro Cultural
6. Realizar 05 Festivais de Jogos e Brincadeiras Populares (2015, 2016 e 2017)
7. Realizar IV, V e VI Festival Hispânico de Dança, Música e Gastronomia (2015, 2016 e 2017)
8. Implementar o projeto: Prática de Conjunto
9. Implementar o projeto: Educação Musical Prática Instrumental

10. Realizar Sarais e Publicação de livro de poemas elaborados pelos participantes
11. Criar um grupo de teatro composto por estudantes do Ensino Médio da Escola E.E.F.M. C.F.C. e do IFRO, o mesmo será composto por 30 participantes.
12. Criar Exposição de obras Artístico Culturais realizada pelos participantes do projeto.
13. Realizar Festival cultural, com apresentações musicais, artes cênicas e plásticas contribuindo com a formação artística e cultural dos alunos do IFRO.

2.7 Metas do Plano de Cultura:

1. Meta do objetivo 1: Implantar rádio educativa para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político até o ano de 2016.
2. Meta do objetivo 1e 2: Realizar 200 horas de capacitação para capacitar 15 servidores e 05 alunos visando a Implantação da rádio e do sistema web rádio no site do IFRO para transmissão da programação da rádio educativa até o ano de 2017.
3. Meta do objetivo 3: Implantar programação cultural, de no mínimo 5 horas de duração por dia, com a participação da comunidade artístico-acadêmica visando a interação, promoção e defesa da diversidade cultural, social e política
4. Realizar Oito (08) palestras (04 em 2015/ 04 em 2016); Realizar Dez (10) mesas redondas (05 em 2015/ 05 em 2016); Realizar Dez (10) Oficinas (05 em 2015/ 05 em 2016); Realizar Dez (10) Mini Cursos (05 em 2015/05 em 2016); Realizar (02) Feiras de exposições (2015/2016) com stands de apresentações da produção acadêmica do câmpus e dos produtos e serviços dos setores públicos e privados participantes; Realizar Duas (02) apresentações artísticas e culturais; Atingir cerca de 3.000 participantes
5. Proporcionar aos alunos e servidores a oportunidade de expressão artística e cultural para 400 alunos.
6. Realizar cinco festivais envolvendo aproximadamente 100 alunos do IFRO na organização e 400 alunos de escolas convidadas em cada festival, buscando contribuir para uma maior socialização

entre aluno/escola/comunidade, promovendo o resgate dos jogos e brincadeiras populares.
7. Atingir anualmente cerca de 800 estudantes de curso técnico integrado ao ensino médio, uma vez ao ano, no Câmpus Porto Velho Calama.
8. Formar um Grupo de Cordas com os instrumentos: violinos, violões, contrabaixo acústico, piano elétrico, violas, bateria no total de 20 músicos instrumentistas sob a regência de um(a) professor(a), estruturado através das aulas ministradas pelo(a) mesmo(a), assim como o aprimoramento de prática de instrumento.
9. Ofertar o ensino de música para quarenta (40) estudantes, através das aulas de música teóricas e práticas (instrumento) com a prof. Ana Cássia Silvestre.
10. Reproduzir 600 exemplares de um livro
11. Criar um grupo de teatro composto por estudantes do Ensino Médio da Escola E.E.F.M. C.F.C. e do IFRO, o mesmo será composto por 30 participantes.
12. Expor 40 telas pintadas pelos alunos em pelo menos 3 locais diferentes da Cidade de Cacoal (Escolas e Associação Indígena)
13. Realizar festival cultural com a participação de 40 participantes por câmpus do IFRO, totalizando 280 participantes que estarão participando das 70 apresentações.

2.8 Metodologia:

1. Adquirir equipamentos para o funcionamento da rádio educativa e web rádio.
2. Realizar a capacitação dos envolvidos para a conversão da programação da rádio em formato digital e sua organização para disponibilização via web.
3. Organizar a programação e selecionar conteúdos com a colaboração de alunos bolsistas
4. Palestras informativas que tratarão de temas pertinentes ao evento, seguidas de debates entre os palestrantes convidados e os participantes. Cada palestra terá o limite de duzentos e cinquenta pessoas, atingindo um total de até três mil (3.000)

peessoas;

Mesas Redondas através de debates e discussões com temas de relevância para sociedade local. Cada mesa será coordenada por um moderador e contará com dois debatedores convidados. Acontecerão simultaneamente em salas específicas com capacidade de até 40 pessoas, atingindo um público de até quatrocentas (400) pessoas;

Oficinas que desenvolvam atividades práticas que despertem reflexões críticas a respeito dos contextos sociais, econômicos e culturais em que estão inseridos os participantes. Cada oficina terá uma dinâmica própria de acordo com o tema proposto. Acontecerão em salas específicas com capacidade de até 40 pessoas, atingindo um público de até quatrocentas (400) pessoas;

Mini cursos que estejam em sintonia com as demandas apontadas pela comunidade, que busquem complementar as atividades curriculares e extracurriculares e que ampliem a qualificação dos participantes;

Feira com *stands* das ações desenvolvidas por estudantes, servidores e setores públicos e privados participantes. Durante a feira, serão oferecidos alguns serviços como cadastro de currículos no CIEE/IEL, empresas privadas, dentre outras;

Apresentações Artísticas e Culturais serão definidas a partir de uma comissão com servidores e estudantes, especialmente para definir o formato, a programação e a seleção das atrações.

5. A comissão do VI Encontro Cultural do IFRO fará reuniões periódicas com a finalidade de alinhar os trabalhos a serem desenvolvidos para o evento, sensibilizando alunos e servidores com o intuito de estimular a participação destes nas atividades artísticas. A comissão também fará divulgação do evento por meio de murais, avisos e mensagens através do e-mail institucional.

6. Os alunos serão divididos em grupos onde cada um deverá pesquisar sobre algum jogo popular, as perspectivas históricas e culturais e suas regras, para apresentar e aplicar no dia do festival para os demais colegas e comunidade escolar convidada a participar de cada festival.

7. Os estudantes serão orientados a estudar aspectos culturais dos países hispânicos e escolher dança, música e pratos típicos que aprenderam para compartilhar com a comunidade escolar durante o festival. Cada grupo de estudantes poderá apresentar uma coreografia, cantar uma música e oferecer um prato típico para

apreciação dos convidados. Nesse processo os coordenadores do projeto atuarão como orientadores dos estudantes, buscando interferir o menos possível em sua autonomia, seja em relação à fonte da informação, escolha das músicas e coreografias como no prato típico selecionado. O ensino musical será realizado a partir do emprego do “Método Dalcroze”, segundo o qual a aprendizagem da música ocorre com a utilização do movimento e da sensação corporal, possibilitando aquisição de conhecimento durante um processo altamente interativo com jogos, atividades musicais, improvisos e dramatizações corporais, busca-se um amplo desenvolvimento do indivíduo. Ao término do evento os participantes deverão entregar o questionário respondido. Dessa forma, será possível descrever as contribuições do projeto para a formação acadêmica dos participantes, bem como a forma como cada participante avaliou as ações realizadas. Durante a culminância do evento, no dia 27 de novembro de 2017, também serão desenvolvidas atividades que envolvam todos os convidados como El Baile del Lorito, objetivando tirá-los da condição de observadores e torná-los participantes.

8. Serão ministradas aulas práticas em grupo para instrumento de corda de acordo com o método Suzuki, composto por aulas individuais e coletivas. Nas aulas individuais serão introduzidas as atividades que desenvolverão as dificuldades específicas de cada aluno e aulas. Estas ocorrerão duas vezes por semana durante duas horas com uma carga horária de 40 horas, de agosto a dezembro de 2015 atendendo um grupo de 20 estudantes. Nas aulas individuais e coletivas estarão sendo avaliados o interesse, participação e produtividade na prática de instrumento de cada aluno. A avaliação final será feita através da apresentação do grupo de cordas formado nas apresentações eventos e festividades do IFRO.

9. Serão ministradas aulas teóricas em grupo para duas turmas de vinte (20) estudantes. As aulas de instrumento serão em grupo de 5 alunos de acordo com o método Suzuki adotado, composto por aulas individuais e coletivas. As aulas teóricas e práticas serão ministradas pela professora do IFRO Ana Cássia Silvestre. Os instrumentos a serem ensinados serão: Violino, Viola de arco e Violoncelo. Estas ocorrerão duas vezes por semana durante uma hora com uma carga horária de 40 horas.

10. Pesquisa sobre diferentes obras de teatro, poema, música, vídeos de improviso;

<p>Orientação para ensaio individual e coletivo;</p> <p>Contato com os alunos por e-mail e</p> <p>Utilização de vídeos de teatro nas oficinas.</p>
<p>11.Divisão do grupo em subgrupos para a execução de apresentações diferentes, sendo:</p> <p><i>Stand-up</i> (comediantes falando de banalidades da vida);</p> <p>Adaptação de conto de fadas (visão moderna e humorística);</p> <p>Cenas de improviso (improvisar a partir de temas ou locais escolhidos pela plateia);</p> <p>Minuto poesia (surpreender os funcionários e alunos com declamações de poemas);</p> <p>Xeque - mate (apresentação de uma partida de xadrez usando alunos como peças);</p>
<p>12.Estudo da Arte Moderna no Brasil: principais artistas e obras; características; fatos importantes (para turmas do 1º ano integrado);</p> <p>Escolha dos textos e imagens a serem confeccionados para a exposição (ampliação das imagens e textos em banners);</p> <p>Montagem da exposição através de imagens coloridas e ampliadas no formato A3 e banners com informações sobre as mesmas e;</p> <p>A exposição será espalhada por todo o Câmpus para apreciação (através de cavaletes e banners).</p>
<p>13.</p> <p>O festival destina-se aos alunos do nível superior, médio, subsequente de todos os Câmpus do IFRO, desde que estejam regularmente matriculados e cursando na data da inscrição.</p> <p>Poderão ser inscritas no festival, apresentações nas seguintes modalidades: Músicas com letras e melodias inéditas; Apresentação de canto solo; Apresentações de bandas; Peças teatrais; Danças típicas.</p> <p>As produções deverão contemplar à temática regional dando ênfase a cultura amazônica</p> <p>O Festival ocorrerá em duas fases distintas. A primeira, que será realizada a seleção nos câmpus onde poderá ser selecionada até 02 apresentações para cada modalidade e a segunda, que será a apresentação ao vivo, que concentrará todos os selecionados, onde as apresentações serão avaliadas por profissionais ligados a cultura com premiação dos vencedores.</p>

Durante a realização do evento haverá espaço para exposição de artes, pinturas, fotografias etc.

A fase regional será realizada no período de três dias, onde haverá as apresentações e a comissão julgadora analisará cada apresentação chegando ao resultado de um vencedor para cada uma das modalidades.

A comissão julgadora será composta por pessoas ligadas ao meio cultural que serão convidadas pela instituição.

2.9 Avaliação:

1. Será verificada a aquisição e desembolso dos valores e sua aplicação. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações *in loco*, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

2. Verificar mensalmente a quantidade de produções veiculadas pela web rádio através dos registros realizados na grade da rádio. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações *in loco*, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

3. Analisar e quantificar as reportagens e programas educacionais realizados sobre os diversos segmentos culturais locais através dos registros realizados na grade da rádio. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações *in loco*, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

4. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações *in loco*, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

5. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações *in loco*, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

6. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações *in loco*, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

7. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações *in loco*, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

<p>8. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações <i>in loco</i>, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>9. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações <i>in loco</i>, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>10. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações <i>in loco</i>, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>11. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações <i>in loco</i>, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>12. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações <i>in loco</i>, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>
<p>13. A comissão de gestão do plano verificará a realização das ações <i>in loco</i>, por meio de relatórios e também verificará a aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.</p>

3. Cronograma Físico:

Ação / Objetivo		2015				2016												2017									
		S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	
1	Compra de material para implantação da rádio	■	■	■	■																						
2	Instalação e implantação da rádio										■	■	■	■	■	■	■										
3	Execução e funcionamento da rádio										■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4	Realizar III Encontro Instituto e Sociedade		■												■												
5	Realizar Encontro Cultural			■												■											
6	Realizar Festivais de Jogos e Brincadeiras populares	■						■					■						■				■				
7	Realizar o IV, o V e VI Festival hispânico de dança, música e gastronomia		■													■								■			
8	Prática de Conjunto	■	■	■	■																						
9	Educação Musical	■	■	■	■																						
10	Pesquisa sobre diferentes obras de teatro, poema, música, vídeos.		■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■												
11	Criar e implementar um grupo de teatro		■	■	■		■	■	■			■	■	■													
12	Criar e implementar exposição cultural		■	■	■		■	■	■			■	■	■	■												
13	Realizar festival cultural		■											■													

13.1 Cronograma Financeiro (Lista de materiais e equipamentos no anexo V):

Ação / Objetivo	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
1. Implantar rádio educativa para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político: adequação de espaço físico para funcionar como Estúdio de Produção e Difusão Radiofônica.	68.951,12	33.90.39	2015
	38.518,89	44.90.52	2015
2. Criar e disseminar mecanismos e estratégias de interação com um público mais vasto e heterogêneo através da disponibilização da programação em formato web rádio.	14.000,00	33.90.39	2016
3. Implantar programação cultural com a participação da comunidade artístico-acadêmica visando a interação, promoção e defesa da diversidade cultural, social e política.	12.000,00	33.90.18	2016
	24.000,00	33.90.18	2017
4. Realizar III Encontro Instituto e Sociedade.	3.330,00	33.90.33	2015
	12.600,00	33.90.39	
	3.808,00	33.90.33	2016
	12.600,00	33.90.39	
	3.000,00	33.90.30	

5. Realizar Encontro Cultural.	33.315,00	33.90.52	2015
	3.326,15	33.90.30	
6. Realizar Festivais de Jogos e Brincadeiras Populares.			
7. Realizar o IV, o V e VI Festival hispânico de dança, música e gastronomia.			
8. Prática de Conjunto.	43.500,00	44.90.52	2015
9. Educação Musical.	16.400,00	44.90.52	2015
10. Publicar um livro de poemas.	5.100,00	33.90.39	2016
11. Criar um grupo de teatro.	5.900,00	44.90.52	2015
	7.200,00	33.90.18	
	8.300,00	33.90.30	
12. Criar e implementar Exposição Cultural.	550,00	33.90.39	2015
	41.177,50	33.90.30	
	14.250,00	33.90.52	
13. Realizar festival cultural.	578.980,00	33.90.39	2015
	578.980,00	33.90.39	2016
Total:	1.529.786,66		

13.1.2 Total orçamentário do Plano de Cultura do IFRO DETALHAMENTO POR AÇÃO

Total do Projeto

Edital	Ação 1			Ação 2			Ação 3			Ação 4			Ação 5			Ação 6			Ação 7			Ação 8			Ação 9			Ação 10			Ação 11			Ação 12			Ação 13		
	ANO	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017		
33.90.39	68.951,12				14.000,00					12.600,00	12.600,00																5.100,00						550,00			578.980,00	578.980,00	1.271.761,12	
44.90.52	38.518,89												33.315,00																									151.883,89	
33.90.30											3.000,00				3.326,15																							55.803,65	
33.90.18								12.000,00	24.000,00																													43.200,00	
33.90.33										3.330,00	3.808,00																											7.138,00	
Total Geral	107.470,01				14.000,00			12.000,00	24.000,00	15.930,00	19.408,00				36.641,15												43.500,00							5.100,00	21.400,00	55.977,50	578.980,00	578.980,00	1.529.786,66

Contrapartida do IFRO

Edital	Ação 1			Ação 2			Ação 3			Ação 4			Ação 5			Ação 6			Ação 7			Ação 8			Ação 9			Ação 10			Ação 11			Ação 12			Ação 13		
	ANO	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017		
33.90.39																																							60.000,00
44.90.52													5.000,00																										5.000,00
33.90.30										3.000,00				3.000,00																									6.000,00
33.90.18																																							7.200,00
33.90.33																																							
Total Geral										3.000,00			8.000,00																										78.200,00

Financiamento pelo Edital mais Cultura nas Universidades

Edital	Ação 1			Ação 2			Ação 3			Ação 4			Ação 5			Ação 6			Ação 7			Ação 8			Ação 9			Ação 10			Ação 11			Ação 12			Ação 13							
	ANO	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017							
33.90.39	68.951,12	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.600,00	12.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550,00	0,00	0,00	548.980,00	548.980,00	0,00	1.211.761,12			
44.90.52	38.518,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.315,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.883,89	
33.90.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	326,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.177,50	0,00	0,00	0,00	0,00	49.803,65	
33.90.18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00		
33.90.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.330,00	3.808,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.138,00		
Total Geral	107.470,01	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	24.000,00	15.930,00	16.408,00	0,00	28.641,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.200,00	0,00	0,00	55.977,50	0,00	0,00	548.980,00	548.980,00	0,00	1.451.586,66

DETALHAMENTO POR RUBRICA

Total Geral do Projeto (Financiamento mais contrapartida)

	2015	2016	2017	Total
33.90.39	661.081,12	610.680,00	0,00	1.271.761,12
44.90.52	151.883,89	0,00	0,00	151.883,89
33.90.30	52.803,65	3.000,00	-	55.803,65
33.90.18	7.200,00	12.000,00	24.000,00	43.200,00
33.90.33	3.330,00	3.808,00	0,00	7.138,00
Total Geral	876.298,66	629.488,00	24.000,00	1.529.786,66

Contrapartida do IFRO

	2015	2016	2017	Total
33.90.39	30.000,00	30.000,00	-	60.000,00
44.90.52	5.000,00	0,00	-	5.000,00
33.90.30	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
33.90.18	7.200,00	0,00	-	7.200,00
33.90.33	-	-	-	-
Total Geral	45.200,00	33.000,00	-	78.200,00

Financiado pelo Edital Mais Cultura

	2015	2016	2017	Total
33.90.39	631.081,12	580.680,00	-	1.211.761,12
44.90.52	146.883,89	-	-	146.883,89
33.90.30	49.803,65	-	-	49.803,65
33.90.18	-	12.000,00	24.000,00	36.000,00
33.90.33	3.330,00	3.808,00	-	7.138,00
Total Geral	831.098,66	596.488,00	24.000,00	1.451.586,66

3.2 Envolvimento da comunidade na qual a Instituição está inserida:

A maioria do público alvo do Plano de Cultura do IFRO é de alunos, uma vez que o Instituto tem apenas 5 anos e ainda está consolidando concepções e ações institucionais voltadas para sua clientela e também para as comunidades externas.

Todos os parceiros e populações vulneráveis do entorno dos Câmpus estarão sendo convidados a participar e contribuir com as ações e assim poderá ser criada uma rede de inter-relações socioculturais que poderá ser aprofundada em vários campos de atuação do IFRO.

3.3 Envolvimento do Plano de Cultura com a população em situação de vulnerabilidade social:

Os alunos da rede estadual de ensino que serão atendidos no Câmpus de Cacoal, e pertencem à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha, estão inseridos em um distrito onde a população é de alta vulnerabilidade social, e é formada por trabalhadores de baixa renda e indígenas que estudam e buscam uma forma de interação que pode ser muito valiosa a partir do estímulo a interação cultural e a valorização dos saberes de cada grupo.

3.4 Envolvimento do Plano de Cultura com a diversidade cultural brasileira:

A diversidade cultural fica também contemplada a partir da participação da Associação Matareilá do Povo Indígena Suruí. Esta associação e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha estão inseridos nas ações do Câmpus Cacoal.

O Festival Cultural do IFRO, com abrangência em todos os Câmpus dará ênfase as atividades que valorizem e resgatem aspectos da cultura Amazônica buscando sua divulgação, valorização e produções inéditas.

4. Referências Bibliográficas:

AGUIRRE, Daniel Ildelfonso Torrales. **Jornalismo Científico e Nova Educação**: para a construção de nossa sociedade pós-industrial (humanista, científica e tecnológica), Tese de doutorado. ECA-USP. (Orientador: Wilson da Costa Bueno), 1994.

ALMEIDA, Fernando José de, FONSECA JR., Fernando Moraes. **ProInfo**: Projetos e Ambientes inovadores., Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed. (Série de Estudos A– Educação a Distância, ISSN 1516-2079; v. 14), 2000

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília, 08 de maio de 2014.

BRASIL, **Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília, 2000.

BECKER, Idel. **Manual de Xadrez**, Nobel, 22 ed., 2002.

BEUTTENMULLER, M.G., LAPORT, Nelly. **Expressão vocal e expressão corporal**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.

BONIN, A.; ROLIM, M.C.M.B. Hábitos alimentares: tradição e inovação. **Boletim de Antropologia**. Curitiba, v.4, n-1, p.75-90, jun.1991.
C.X.E.B. Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro. Disponível em: <http://www.cxeb.org.br>. Acesso em: 23 de janeiro de 2012.

D'AGOSTINI, Orfeu G. **Xadrez Básico**, Ediouro, 4 ed., 2004.

GIMENES, MHS. Patrimônio Gastronômico, Patrimônio Turístico: uma reflexão introdutória sobre a valorização das comidas tradicionais pelo IPHAN e a atividade turística no Brasil. **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO NO MERCOSUL**, v. 4, p. 1-15, 2006.

MORATO, Edwiges Maria. **Linguagem e cognição: as reflexões de L. S. Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem**. Plexus Editora: São Paulo, 1996.

RANGEL, Jurema Nogueira Mendes. **Leitura na escola: espaço para gostar de ler**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: leitura**. Cortez: São Paulo, 1991.

WIKIPEDIA, A Enciclopédia Livre. **Xadrez**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Xadrez>. Acesso em: 23 de janeiro de 2012.



**ANEXO I – CURRÍCULO DO COORDENADOR DO
PLANO DE CULTURA**



Josélia Fontenele Batista

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4998358337644072>

Última atualização do currículo em 22/08/2014

Possui graduação (Licenciatura e Bacharelado) em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia (2003), Especialização em Gestão Escolar (UNIR, 2002), Tecnologia em Educação (PUC-RIO, 2008) e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Rondônia (2007). Doutorado em Geografia pela UFPR (2014). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Josélia Fontenele Batista 
Nome em citações bibliográficas CABRAL, Josélia Fontenele Batista; BATISTA, Josélia Fontenele

Endereço

Endereço Profissional Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus de Cacoal.
 BR 364 (Entre Cacoal e Pimenta Bueno)
 76000-000 - Cacoal, RO - Brasil
 Telefone: (69) 34422445

Formação acadêmica/titulação

- 2010 - 2014** Doutorado em Geografia (Conceito CAPES 5).
 Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
 Título: A Evolução da Pecuária Bovina em Rondônia e sua Influência sobre a Configuração Territorial e a Paisagem, Ano de obtenção: 2014.
 Orientador:  Ana Maria Muratori.
 Grande área: Ciências Humanas / Área: Geografia.
- 2004 - 2007** Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Conceito CAPES 4).
 Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Brasil.
 Título: Hidrelétrica de Jirau e os Impactos Sócio-Ambientais no Alto Rio Madeira - Análise Prospectiva a Partir da Configuração Territorial, Ano de Obtenção: 2007.
 Orientador:  Dr. Dorisvalder Dias Nunes.
 Palavras-chave: Hidrelétrica. Impactos. Configuração Territorial..
 Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências.
- 2006 - 2007** Especialização em Tecnologias em Educação. (Carga Horária: 420h).
 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Brasil.
 Título: Diagnóstico do planejamento da formação continuada de professores para o uso das Mídias no PTE/SEDUC, no município de Porto Velho, de 2003 a 2006.
 Orientador: Paulo Telles Ferreira.
- 2003 - 2003** Especialização em Gestão Escolar. (Carga Horária: 420h).
 Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Brasil.
 Título: A Ação Gestora e o Cotidiano Escolar.
 Orientador: Dr. Tânia Brasileiro.
- 1998 - 2003** Graduação em Licenciatura em Geografia.
 Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Brasil.

**1997 - 2000**

Graduação em Bacharel em Geografia.
 Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Brasil.
 Título: Impactos Ambientais da Implantação da BR 421 - RO.
 Orientador: Dr. Dorisvalder Dias Nunes.

1991 - 1993

Curso técnico/profissionalizante.
 Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte.

Formação Complementar

2008 - 2008

Curso de Moodle para Tutor. (Carga horária: 20h).
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, IFRO, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Efetivo, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Secretaria de Educação do Estado de Rondônia, SEDUC, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2011

Vínculo: Funcionária Efetiva, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 40

Atividades

09/2008 - Atual

Direção e administração, Gerência de Projetos Especiais, .
 Cargo ou função
 Assessora Técnica.

2005 - 2006

Direção e administração, Gerência de Projetos Especiais, .
 Cargo ou função
 Subgerente de Valorização dos Recursos Humanos.

10/2003 - 12/2003

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gerência de Projetos Especiais, .
 Cargo ou função

01/2003 - 12/2003

Coordenadora do Simpósio Estadual Qualidade na Educação.
 Serviços técnicos especializados , Gerência de Projetos Especiais, .
 Serviço realizado
 Composição da Coordenação Estadual de Construção dos PPEs da rede pública estadual de ensino.

2001 - 2002

Direção e administração, Gerência de Projetos Especiais, .
 Cargo ou função
 Coordenadora Regional no PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA PARA GESTORES ESCOLARES - PROGESTÃO - RO.

Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaboradora, Carga horária: 5

Outras informações

Colaboradora no laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental

Vínculo institucional

2002 - 2005

Outras informações

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professora Colaboradora
 Professora Colaborado do departamento de Geografia ministrando Disciplinas no PROHACAP. Pesquisadora do projeto de Caracterização das potencialidades sócio-econômicas do Alto Madeira (Trecho: Porto Velho -

Abuna) e sua especialidade a partir do uso de geoprocessamento e cartografia digital (Convênio FURNAS/UNIR) 2003. Pesquisadora colaboradora do Grupo de Gestão territorial e desenvolvimento Sustentável - GTDS/FINEP - 2004.

**Atividades****1999 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento, Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental, .

Linhas de pesquisa
Planejamento Ambiental
Gestão do Território

06/2008 - 06/2008

Ensino, Gestão Escolar, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Introdução ao Ambiente Moodle

01/2003 - 03/2005

Ensino, Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Biogeografia
Geografia da Amazônia
Geografia do Brasil I
Ecologia Humana

Faculdade Interamericana de Porto Velho, UNIRON, Brasil.

Vínculo institucional**2007 - 2011**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 20

Atividades**08/2008 - Atual**

Ensino, Ciências Biológicas, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Metodologia Científica

08/2007 - Atual

Direção e administração, Núcleo de Ciências Gerenciais e Administrativas, .

Cargo ou função
Coordenação de Estágios Supervisionados.

08/2007 - Atual

Ensino, Administração, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Estágio Supervisionado
Gestão Ambiental
Trabalho de Conclusão de Curso I
Trabalho de Conclusão de Curso II

08/2007 - Atual

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Seminários IV
Metodologia Científica

08/2007 - Atual

Ensino, CST Gestão de Recursos Humanos, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Projeto Experimental - Estágio

08/2007 - Atual

Ensino, CST Gestão Empreendedora, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Projeto Experimental - Estágio

09/2009 - 09/2009

Ensino, Curso de Especialização em Gestão Pública, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Metodologia da Pesquisa I

04/2009 - 06/2009

Ensino, Curso de Especialização em Segurança de Redes, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Metodologia da Pesquisa I

08/2008 - 05/2009

Ensino, Curso de Pós Graduação em Marketing Empresarial, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Metodologia da Pesquisa II
Metodologia da Pesquisa I

08/2007 - 12/2007

Ensino, Gestão Ambiental, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Saúde Pública
Hidrologia e Drenagem
Gerenciamento de Áreas Urbanas



Escola de Formação Sindical Chico Mendes, EFSCM, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - 2001

Outras informações

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Educadora, Carga horária: 40
Desenvolvimento de atividades ligadas a elevação de escolaridade a nível fundamental de trabalhadores sem este nível, exercendo na metodologia de caráter integrativo e interdisciplinar.

Linhas de pesquisa

1. Planejamento Ambiental
2. Gestão do Território

Outros Projetos

Projeto de Iniciação Científica do Ensino Médio

Situação: Desativado; Natureza: Outra.

Integrantes: Josélia Fontenele Batista - Coordenador.

Caracterização das Potencialidades Sócio-Econômicas do Alto Madeira (Porto Velho-Abunã)

Situação: Desativado; Natureza: Outra.

Integrantes: Josélia Fontenele Batista - Coordenador.

Vulnerabilidade Natural da Bacia Hidrográfica do Rio Mutum Paraná-RO

Situação: Desativado; Natureza: Outra.

Integrantes: Josélia Fontenele Batista - Coordenador.

Gestão Territorial e Desenvolvimento Sustentável/GTDS- FINEP/2004

Situação: Desativado; Natureza: Outra.

Integrantes: Josélia Fontenele Batista - Coordenador.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Geografia.
3. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências.
4. Grande área: Outros / Área: Ciências Ambientais.

Idiomas

Inglês

Compreende Pouco/Lê Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Pouco/Lê Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica



Capítulos de livros publicados

1. ★ **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Impactos do Progestão na Gestão Escolar e na Qualidade do Ensino: o caso de Rondônia. In: Maria Aglaé de Medeiros Machado. (Org.). Progestão: construindo saberes e práticas de gestão na escola pública.. Brasília: CONSED, 2006, v. 1, p. 133-144.
2. SOUZA, C. G. ; SILVA, E. A. ; ACCO, J. ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SANTOS, M. V. . Programa de Qualificação Profissional com Elevação de Escolaridade - Avanços, Desafios e Possibilidades. In: Rosemeri Scalabrim; Ricardo Gilson da Costa Silva; Antônio Almerico Biondo Lima. (Org.). Trabalho e Desenvolvimento na Amazônia: as experiências formativas da CUT. 1ed.Porto Velho: ABG Gráfica e Editora, 2002, v. 1, p. 225-235.
3. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; ACCO, J. ; SHESMA, K. . O caráter libertário da pedagogia no Programa Vento Norte. In: Antônio Almerico Biondo Lima. (Org.). Educação Popular na Amazônia- As experiências da CUT em qualificação Profissional. 209ed.Porto Velho: Editora Gráfica Imediata, 2001, v. 1, p. -191.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Sociedade: origem e desenvolvimento. Cadenos Metodológicos - CUT - Central Única dos Trabalhadores (Região Norte). Trabalho Solidário na Amazônia: Identidade e Linguagens. Caderno I, Rondônia, p. 38 - 38, 12 dez. 2000.
2. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . O Nome, a fala e a luta. cadernos metodológicos - CUT - Central Única dos Trabalhadores (Região Norte). Trabalho Solidário na Amazônia: identidade e Linguagens. Caderno I, Rondônia, p. 40 - 40, 12 dez. 2000.
3. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Amazônia: a beleza dos encontros. Cadernos Metodológicos. CUT - Central única dos Trabalhadores (Região Norte). Trabalho, Natureza e Educação na Amazônia. caderno II, Rondônia, p. 20 - 20, 12 dez. 2000.
4. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Porto Velho (Rondônia). Revista Educação popular na Amazônia, Rondônia, p. 4 - 5, 12 dez. 2000.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ★ **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; NUNES, Dorisvalder Dias ; CAVALCANTE, M. M. A. ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda ; LIMA, G. V. . Hidrelétrica de Jirau (Porto Velho/RO) e a Vulnerabilidade Socioambiental nas áreas de influência. In: III Encuentro Latinoamericano Ciências Sociales y Represas, 2010, Belém. Anais do III Encuentro Latinoamericano Ciências Sociales y Represas, 2010. v. I.
2. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; NUNES, Dorisvalder Dias ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; LIMA, G. V. . Hidrelétrica de Jirau e os Impactos Socioambientais no Alto Rio Madeira: análise da configuração territorial. In: III Encuentro Latinoamericano Ciências Sociales Y Represas, 2010, Belém. Anais do III Encuentro Latinoamericano Ciências Sociales y Represas, 2010. v. I.
3. ★ **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Joiada Moreira da ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda ; NUNES, Dorisvalder Dias . Hidrelétricas do Alto Madeira/Rondônia - Contribuições aos Estudos de Impacto Ambiental. In: Encontro Ciências Sociais e Barragens, 2005, Rio de Janeiro. Anais do I Encontro Ciências Sociais e Barragens, 2005.
4. ★ SILVA, Joiada Moreira da ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda ; NUNES, Dorisvalder Dias . Hidrovia do Madeira: impactos ambientais de um empreendimento binacional.. In: 8º Encontro de Geógrafos da América Latina, 2001, Santiago/Chile. 8º Encontro de Geógrafos da América Latina, 2001.
5. NUNES, Dorisvalder Dias ; ARAÚJO, Patricia Santos ; SILVA, Joiada Moreira da ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; BARATA, Charlles da Siva ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Hidrovia do Madeira e seus Impactos no Meio Ambiente e as Populações Humanas do Entorno.. In: V Congresso de Ecologia do Brasil: ambiente e sociedade, 2001, Porto Alegre/RS. V Congresso de Ecologia do Brasil: ambiente e sociedade.
6. NUNES, Dorisvalder Dias ; SILVA, Joiada Moreira da ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Ricardo



Gilson da Costa ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda . Hidrovia do Madeira: políticas públicas e impactos ambientais.. In: 52ª Reunião Anual da SBPC - O Brasil na Sociedade do Conhecimento: desafio para o século 21., 2000, Brasília/DF.
 52ª Reunião Anual da SBPC - O Brasil na Sociedade do Conhecimento: desafio para o século 21.. Brasília/DF: UNB, 2000.

7. NUNES, Dorisvalder Dias ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Joiada Moreira da ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda . Hidrovia Hidrelétrica do Madeira: implicações climatológicas.. In: 52ª Reunião Anual da SBPC - O Brasil na Sociedade do Conhecimento: desafio para o século 21., 2000, Brasília/DF. 2ª Reunião Anual da SBPC - O Brasil na Sociedade do Conhecimento: desafio para o século 21.. Brasília/DF: UNB, 2000.

8. NUNES, Dorisvalder Dias ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Joiada Moreira da ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda . Hidrovia Hidrelétrica do Alto Madeira e os conflitos na gestão do território em Rondônia.. In: 52ª Reunião Anual da SBPC - O Brasil na Sociedade do Conhecimento: desafio para o século 21., 2000, Brasília/DF. 2ª Reunião Anual da SBPC - O Brasil na Sociedade do Conhecimento: desafio para o século 21.. Brasília/DF: UNB, 2000.

9. SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; NUNES, Dorisvalder Dias . Hidrovia do Madeira: sustentabilidade e resistência social.. In: 51ª Reunião Anual da SBPC - Mercosul a quebra das fronteiras?, 1999, Porto Alegre/RS. 51ª Reunião Anual da SBPC - Mercosul a quebra das fronteiras?. Porto Alegre/RS: PUCRS, 1999.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Hidrovia do Madeira/RO e Caracterização do Meio Físico: uma discussão sobre impacto ambiental do empreendimento.. In: IX Seminário de Iniciação Científica, 2000, Porto Velho/RO. IX Seminário de Iniciação Científica. Porto Velho/RO: DIPEX/UNIR, 2000.

2. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Hidrovia do Madeira: análise introdutória do impacto sócio-ambiental a partir das ações do poder público - Meio Físico.. In: VIII Seminário de Iniciação Científica, 1999, Porto Velho. VII Seminário de Iniciação Científica. Porto Velho: DIPEX/UNIR, 1999.

3. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Hidrovia do Madeira: análise introdutória do impacto sócio ambiental. In: 51ª Reunião Anual da SBPC, 1999, Porto Alegre - RS. 51ª Reunião Anual da SBPC, 1999.

4. NUNES, Dorisvalder Dias ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Joiada Moreira da ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda . Introdução ao Estudo de Impacto Ambiental na Hidrovia/Hidrelétrica do Alto Madeira: algumas considerações.. In: I Congresso Internacional: Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Humano., 1999, Porto Velho/RO. I Congresso Internacional: Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Humano.. Porto Velho/RO: UNIPEC/UNIR/CREA/RO, 1999.

5. NUNES, Dorisvalder Dias ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; SILVA, Joiada Moreira da ; BARATA, Charles da Siva . HIDROVIA/HIDRELÉTRICA DO ALTO RIO MADEIRA/RO: ANÁLISE PRELIMINAR DO IMPACTO AMBIENTAL. In: VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 1999, BELO HORIZONTE. USO MÚLTIPLO DOS RECURSOS NATURAIS. Belo Horizonte: EDITORA DA UFMG, 1999. v. 1. p. 300-3002.

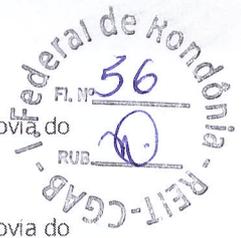
Apresentações de Trabalho

1. CAVALCANTE, M. M. A. ; NUNES, Dorisvalder Dias ; PINTO, G. C. ; BARBOSA, D. C. ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; CEZARIO, R. L. ; LIMA, G. V. . Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio: tendências sobre o uso da terra e a fragilidade do ambiente. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).

2. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Contribuições para o entendimento sobre a definição de imigrante. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).

3. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; SILVA, Joiada Moreira da ; NUNES, Dorisvalder Dias . Impactos Territoriais e Ambientais. 2005. (Apresentação de Trabalho/Outra).

4. ★ **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; NUNES, Dorisvalder Dias ; LOBATO, Luiz Cleyton Holanda . Hidrovia do Madeira: impactos de empreendimento binacional. 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).



5. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; NUNES, Dorisvalder Dias . Hidrovia do Madeira: Análise Introdutória do Impacto Ambiental. 1999. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6. SILVA, Ricardo Gilson da Costa ; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; NUNES, Dorisvalder Dias . Hidrovia do Madeira: Sustentabilidade e Resistência Social. 1999. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Demais tipos de produção técnica

1. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Elaboração de Questões para Concurso. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Elaboração de Questões para Concurso).
2. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; LIMA, A. P. A. ; Francelena Arruda . Orientações à Construção de Projetos Pedagógicos Escolares. 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Gestão Pública).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. TRINDADE, A. G.; NUNES, L. I. S.; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Participação em banca de Edson Júnior Nóbrega Bueno.O Sistema de Informação Hospitalar em Hospital Público Estadual em Porto Velho: importância e qualidade. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho.
2. TRINDADE, A. G.; NUNES, L. I. S.; **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Participação em banca de Maycon Dymys Nery Torres.Licitação: sua importância para a administração pública. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho.
3. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . Participação em banca de Ana Carolina Santos Pereira.A Importância de Sistemas de Gerenciamento Ambiental nas Empresas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho.
4. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; Hundertmarck, César .L.C. Participação em banca de Silvana Farias de Souza.Recursos da psicologia Utilizados pelo Setor de R.H.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho.
5. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; Hundertmarck, César .L.C. Participação em banca de Vanessa Rodrigues de Souza.Habilidades e Competências de um Líder no Centro de Distribuição Domiciliar dos Correios em Porto Velho. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho.
6. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; ALMEIDA, J. B. P.. Participação em banca de Lúcia Helena de Souza Coelho.Seleção por Competências: Aprimoramento de Talentos Humanos em uma Empresa no Ramo Varejista de Máquinas Pesadas em Porto Velho. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho.
7. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; ALMEIDA, J. B. P.. Participação em banca de Davi Andrade Malala.A Qualidade dos Alimentos Servidos num Restaurante na Cidade de Porto Velho/RO - Estudo de Caso sobre a Gestão do Restaurante. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho.



Eventos

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** . I Congresso de Pesquisa e Extensão do IFRO. 2013. (Congresso).
2. **CABRAL, Josélia Fontenele Batista** ; LIMA, A. P. A. ; Barbosa, J. C. ; Ghisse, C. . I Simpósio Estadual Qualidade na Educação. 2004. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Juliana Ferreira da Silva. Patologia de Sementes na Região Norte do Brasil. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
2. Walfrane Leila O. dos Santos. Crimes Ambientais Transnacionais: biopirataria. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
3. Eunice Duarte e Wanda Maria Barta. Tectona grandis: reflorestamento em Jaru- Rondônia. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
4. Richard Suarez Lopes. Detecção de Infecção Natural de Plasmodium S.P. em Anopheles (Diptera: Culicidae) de áreas endêmicas de Porto Velho. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
5. Márcia Cristina de Sousa. Fitossociologia de uma Floresta Ombrófila Aberta Secundária na Área do Centro de Treinamento da EMATER de Ouro Preto do Oeste. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
6. Érika Ferreira da Silva de Porto. Levantamento Fitossociológico de um fragmento florestal no município de Caculé. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
7. Juliana Carvalho da Mota e Lucinara Camargo Araújo Souza. Critérios de Sustentabilidade do Projeto de Implantação das Usinas de Santo Antônio e Jirau em Porto Velho. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
8. Rodrigo F. Rodrigues e Maria Luiza Ramos de Oliveira Nascimen. O Lixo e os danos causados ao meio ambiente. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
9. Ilma Paula Carvalho da Silva e Marinalda Barbosa L. de Souza. A Exploração Sustentável da Floresta Amazônica. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.
10. Jayce Meire Degan. Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental e suas Certificação na NBR 14001:2004: a experiência da Eletronorte em Rondônia. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.



Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Ana Carolina Santos Pereira. A Importância de Sistemas de Gerenciamento Ambiental nas Empresas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdade Interamericana de Porto Velho. Orientador: Josélia Fontenele Batista.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 23/03/2015 às 11:12:09

[Imprimir currículo](#)



**ANEXO II – CARTA DE ANUÊNCIA DO PÚBLICO
ALVO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CÂMPUS CACOAL

BR-364 Km 228 Lote 2 A, Zona Rural,
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Fone: (69) 3443-2445 e-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

DECLARAÇÃO

A **Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 22.858.310/0001-84, instalada à Avenida JK, nº 5217, Riozinho, Cacoal - RO, CEP 76.969-000, neste ato representado pelo seu Coordenador Geral, que atende por Almir Narayamoga Suruí, brasileiro, portador do RG de Nº 71.8655 SSP/RO e CPF nº 499.366.972-00, declara que é parceiro do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – IFRO**, *Campus Cacoal*, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 10.817.343/0008-73, com endereço na BR 364, Km 228, Lote 2A, S/N, CEP 76.960-970, representado pelo seu Diretor Geral, Prof. Juliano Cristhian Silva, brasileiro, casado, portador do RG. de Nº 587821 SSP/RO e CPF de Nº 617.172.662-15, no desenvolvimento e execução do Projeto Edital Mais Cultura nas Universidades.

Cacoal – RO, 09 de março de 2015.

Almir Narayamoga Suruí

Coordenador Geral



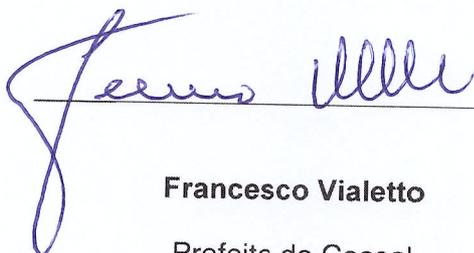
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CÂMPUS CACOAL

BR-364 Km 228 Lote 2 A, Zona Rural,
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Fone: (69) 3443-2445 e-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

DECLARAÇÃO

A **Prefeitura Municipal de Cacoal**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o nº 04.092.714/0001-28, instalada à Rua Anísio Serrão, nº 2.100, na cidade de Cacoal - RO, CEP 76963-804, telefone (69) 3907-4096, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, que atende por Francesco Vialetto, brasileiro, portador do RG de Nº 35.563.192.1 SSP/SP e CPF nº 302.949.757-72, declara que é parceiro do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – IFRO**, *Campus Cacoal*, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 10.817.343/0008-73, com endereço na BR 364, Km 228, Lote 2A, S/N, CEP 76.960-970, representado pelo seu Diretor Geral, Prof. Juliano Cristhian Silva, brasileiro, casado, portador do RG. de Nº 587821 SSP/RO e CPF de Nº 617.172.662-15, no desenvolvimento e execução do Projeto Edital Mais Cultura nas Universidades.

Cacoal – RO, 09 de março de 2015.



Francesco Vialetto

Prefeito de Cacoal



ANEXO III – COMPROVANTE DAS PARCERIAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL

BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO Nº 001/2015

Termo de Cooperação Técnico científico que entre si celebram a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO / Campus Cacoal, para os fins que especifica.

A **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 00.823.098/0001-87, instalada à Avenida Aglair Nogueira, 1881 - Riozinho, Cacoal - RO, CEP 76969-000, telefone (69) 3441-8146, neste ato representado pelo seu Diretor, que atende por Roberto de Souza Oliveira, brasileiro, portador do RG de Nº 340675 SSP/MS e CPF nº 418.689.782-49, residente nesta cidade, por outro lado, o **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDONIA – IFRO**, Campus Cacoal, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 10.817.343/0008-73, com endereço na BR 364, Km 228, Lote 2A, S/N, CEP 76.960-970, representado pelo seu Diretor Geral, Prof. Juliano Cristhian Silva, brasileiro, casado, portador do RG. de Nº 587821 SSP/RO e CPF de Nº 617.172.662-15, residente nesta cidade, resolvem celebrar o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO**, com amparo na Lei nº 8.666/93 com suas alterações e IN 01//97 do STN.

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – O presente Termo de Cooperação Técnica tem por objetivo:
O estabelecimento de um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o apoio à elaboração e execução de projetos sociais desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e realização de estágios.

Parágrafo Único: O programa, objeto deste Termo de Cooperação será realizado por intermédio de projetos a serem desenvolvidos em conjunto ou isoladamente, os quais somente serão executados mediante a celebração de Termos Aditivos a este Termo de Cooperação, previamente ajustados, onde constem todas as diretrizes referentes ao citado programa que, assinado pelas partes contratantes, fará parte integrante e inseparável deste instrumento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL
BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA SEGUNDA – As partes se comprometem, de acordo com seus interesses e possibilidades respeitadas a sua programação habitual a:

- a. Trocar informações técnicas e científicas referente ao objeto deste termo;
- b. Trocar conhecimentos, serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento de programas ligados às metas deste instrumento.

DO REGIME DE COOPERAÇÃO

CLÁUSULA TERCEIRA –

1. Os projetos e atividades específicas que farão parte deste termo de Cooperação Técnico-Científica serão definidos em Termos Aditivos, neles se estabelecendo, de maneira pormenorizada, os objetivos específicos a serem atingidos, bem como o planejamento dos trabalhos que serão desenvolvidos pelas partes interessadas.
2. Poderão ser assinados tantos Termos Aditivos quantos forem os projetos e atividades consideradas de interesse ou conveniência por ambas as partes, dentro do objetivo geral aqui definido, embora distintos pela sua natureza, em função dos objetivos específicos a serem atingidos.
3. A descrição de que trata o item anterior conterà, pelo menos, os seguintes aspectos:
 - a. Justificativa e objeto do trabalho;
 - b. Nome do executor responsável pela supervisão e gerência de trabalho;
 - c. Descrição das etapas de desenvolvimento do trabalho, com detalhamento dos resultados a serem apresentados ao final de cada etapa;
 - d. Datas de início e fim de execução do objeto e prazo de cada uma das etapas;
 - e. Recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho;
 - f. Orçamento e fonte de recursos;
 - g. Eventuais restrições de uso e divulgação de documentos, informações, programas, equipamentos e demais bens ou elementos postos à disposição das partes para execução do trabalho;
 - h. Cláusulas específicas relativas à extinção, suspensão, interrupção do trabalho estabelecido nos Termos Aditivos;
 - i. Outros pormenores que se fizerem necessários para perfeita execução do trabalho estabelecido no Termo Aditivo.
- j. Os estágios serão realizados mediante assinatura de Termo Tripartite, entre a empresa concedente, o estagiário e a Instituição na qual pertence o estagiário (IFRO ou Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha), obedecendo-se o disposto na Lei 11.788/2008, e de acordo com as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL

BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

especificidades de cada Instituição, estando de comum acordo as três partes envolvidas.

DA COORDENAÇÃO

CLÁUSULA QUARTA – As partes designarão coordenadores para implementação de cada Termo Aditivo, os quais responsabilizar-se-ão pela coordenação, execução e acompanhamento dos trabalhos, bem como pela chefia das respectivas equipes técnicas, que forem instituídas para este fim.

DAS RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS

CLÁUSULA QUINTA – Os eventuais custos decorrentes desse Termo deverão ser previamente definidos e ajustados em Projetos específicos entre os cooperados, mediante termos aditivos em cada ação de cooperação desenvolvida.

DA UTILIZAÇÃO DE SÍMBOLOS, PÚBLICOS E DIVULGAÇÃO

CLÁUSULA SEXTA – É defeso às partes utilizar nos empreendimentos resultantes deste Termo nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, ficando facultada e expressamente autorizada a divulgação conjunta das pessoas jurídicas integrantes do presente Termo de Cooperação.

As regras e normas para a publicação e divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos serão estabelecidas de comum acordo entre as partes serão discriminadas em cada Termo Aditivo.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA SÉTIMA – Este Termo vigorará por prazo indeterminado, contando a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

DA RESCISÃO E DENÚNCIA

CLÁUSULA OITAVA – Este Termo poderá ser denunciado ou rescindido:

- Pela deliberação de qualquer dos partícipes, em qualquer momento, manifestada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando resguardadas as atividades e andamentos até a data de sua conclusão;
- Pelo não cumprimento de qualquer uma de suas Cláusulas ou condições, a critério do(s) partícipe(s) adimplente(s), mediante comunicação escrita com antecedência mínima de 15 (quinze) dias;
- Pela ocorrência de fatos imprevisíveis que possibilitem sua execução;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL

BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

- d. Pela superveniência de norma legal que o torne material ou formalmente impraticável;

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA NONA – Este Termo poderá ser alterado por meio de termo aditivo, de comum acordo entre os partícipes, desde que não importe em mudança do objeto.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA – O IFRO promoverá a publicação do presente Termo, em forma de extrato, no Diário Oficial da União, até o 5.º dia útil do mês seguinte ao da assinatura, para recorrer no prazo de vinte dias daquela data, nos termos do parágrafo único do art. 60, da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo Único – Em todas as comunicações e publicações pertinentes a ajustes advindos deste Acordo, far-se-á menção expressa das duas Instituições cooperadas.

DAS OMISSÕES

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os casos omissos serão resolvidos entre as partes, em comum acordo, ou, na impossibilidade, pela autoridade judiciária competente, nos termos da cláusula seguinte.

DO FORO

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Fica eleito o foro da Justiça do Estado de Rondônia, com renúncia a qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões oriundas deste Termo de Cooperação.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Declaram as partes que este instrumento de cooperação consigna a manifestação final, completa e exclusiva de acordo entre elas celebrado.

E assim, por estarem justos e acordados, os partícipes lavram o presente instrumento em três (03) vias de igual teor, na presença das testemunhas que ao final subscrevem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL

BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

Cacoal(RO), 25 de fevereiro de 2015.

ROBERTO DE SOUZA OLIVEIRA
Diretor da EEEFM Celso Ferreira da Cunha

Roberto de Oliveira Souza
Diretor
Port. N.º 21/2012/GAB/SEDUC

JULIANO CRISTHIAN SILVA
Diretor do IFRO, Campus Cacoal
Portaria nº 364/GR/IFRO/2012

Testemunhas:

1. Nome:
CPF:
RG nº:

2. Nome:
CPF:
RG nº:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CÂMPUS CACOAL
BR-364 Km 228 Lote 2 A, Zona Rural,
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Fone: (69) 3443-2445 e-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

DECLARAÇÃO

A **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Ferreira da Cunha**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 00.823.098/0001-87, instalada à Avenida Aglair Nogueira, 1881 - Riozinho, Cacoal - RO, CEP 76969-000, telefone (69) 3441-8146, neste ato representado pelo seu Diretor, que atende por Roberto de Souza Oliveira, brasileiro, portador do RG de Nº 340675 SSP/MS e CPF nº 418.689.782-49, declara que é parceira **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDONIA – IFRO**, *Campus* Cacoal, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 10.817.343/0008-73, com endereço na BR 364, Km 228, Lote 2A, S/N, CEP 76.960-970, representado pelo seu Diretor Geral, Prof. Juliano Cristhian Silva, brasileiro, casado, portador do RG. de Nº 587821 SSP/RO e CPF de Nº 617.172.662-15, no desenvolvimento e execução do Projeto Edital Mais Cultura nas Universidades.

Cacoal – RO, 27 de fevereiro de 2015.


Roberto de Souza Oliveira
Diretor
Port. N° 21/2012/GAB/SEDOC

ROBERTO DE SOUZA OLIVEIRA

Diretor da EEEFM Celso Ferreira da Cunha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA



TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO Nº 005/2013

Termo de Cooperação Técnico científico que entre si celebram a Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, para os fins que especifica.

A **Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí**, pessoa jurídica de direito privada, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.858.310/0001-84, instalada à Avenida JK, nº 5217, Riozinho, CEP 76.969-000, doravante designada simplesmente **METAREILÁ**, neste ato representada pelo seu Coordenador Geral Almir Narayamoga Suruí, brasileiro, solteiro, portador do RG de Nº 71.8655 SSP/RO e CPF Nº 499.366.972-00, residente nesta cidade, por outro lado, o **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDONIA – IFRO**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 10.817.343/0001-05, com endereço na Av Sete de Setembro, 2090, Nossa Senhora das Graças, representado pelo seu Reitor Raimundo Vicente Jimenez, brasileiro, casado, portador do RG. de Nº 360999 SESEG/AM e CPF de Nº 060.158.322-15, residente nesta cidade, resolvem celebrar o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO**, com amparo na Lei nº 8.666/93 com suas alterações e IN 01/97 do STN.

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – O presente Termo de Cooperação Técnica tem por objetivo: O estabelecimento de um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o apoio à elaboração e execução de projetos sociais desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e realização de estágios.

Parágrafo Único: O programa, objeto deste Termo de Cooperação será realizado por intermédio de projetos a serem desenvolvidos em conjunto ou isoladamente, os quais somente serão executados mediante a celebração de Termos Aditivos a este Termo de Cooperação, previamente ajustados, onde constem todas as diretrizes referentes ao citado programa que, assinado pelas partes contratantes, fará parte integrante e inseparável deste instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA SEGUNDA – As partes se comprometem, de acordo com seus interesses e possibilidades respeitadas a sua programação habitual a:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA

- a. Trocar informações técnicas e científicas referente ao objeto deste termo;
- b. Trocar conhecimentos, serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento de programas ligados às metas deste instrumento.

DO REGIME DE COOPERAÇÃO

CLÁUSULA TERCEIRA –

1. Os projetos e atividades específicas que farão parte deste termo de Cooperação Técnico-Científica serão definidos em Termos Aditivos, neles se estabelecendo, de maneira pormenorizada, os objetivos específicos a serem atingidos, bem como o planejamento dos trabalhos que serão desenvolvidos pelas partes interessadas.
2. Poderão ser assinados tantos Termos Aditivos quantos forem os projetos e atividades consideradas de interesse ou conveniência por ambas as partes, dentro do objetivo geral aqui definido, embora distintos pela sua natureza, em função dos objetivos específicos a serem atingidos.
3. A descrição de que trata o item anterior conterà, pelo menos, os seguintes aspectos:
 - a. Justificativa e objeto do trabalho;
 - b. Nome do executor responsável pela supervisão e gerência de trabalho;
 - c. Descrição das etapas de desenvolvimento do trabalho, com detalhamento dos resultados a serem apresentados ao final de cada etapa;
 - d. Datas de início e fim de execução do objeto e prazo de cada uma das etapas;
 - e. Recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho;
 - f. Orçamento e fonte de recursos;
 - g. Eventuais restrições de uso e divulgação de documentos, informações, programas, equipamentos e demais bens ou elementos postos à disposição das partes para execução do trabalho;
 - h. Cláusulas específicas relativas à extinção, suspensão, interrupção do trabalho estabelecido nos Termos Aditivos;
 - i. Outros pormenores que se fizerem necessários para perfeita execução do trabalho estabelecido no Termo Aditivo.
 - j. Os estágios serão realizados mediante assinatura de Termo Tripartite, entre a empresa concedente, o estagiário e a Instituição na qual pertence o estagiário (IFRO ou Associação Metareilá)), obedecendo-se o disposto na Lei 11.788/2008, e de acordo com as especificidades de cada Instituição, estando de comum acordo as três partes envolvidas.

DA COORDENAÇÃO

CLÁUSULA QUARTA – As partes designarão coordenadores para implementação de cada Termo Aditivo, os quais responsabilizar-se-ão pela coordenação, execução e acompanhamento dos trabalhos, bem como pela chefia das respectivas equipes técnicas, que forem instituídas para este fim.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA



DAS RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS

CLÁUSULA QUINTA – Os eventuais custos decorrentes desse Termo deverão ser previamente definidos e ajustados em Projetos específicos entre os cooperados, mediante termos aditivos em cada ação de cooperação desenvolvida.

DA UTILIZAÇÃO DE SÍMBOLOS, PÚBLICOS E DIVULGAÇÃO

CLÁUSULA SEXTA – É defeso às partes utilizar nos empreendimentos resultantes deste Termo nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, ficando facultada e expressamente autorizada a divulgação conjunta das pessoas jurídicas integrantes do presente Termo de Cooperação.

As regras e normas para a publicação e divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos serão estabelecidas de comum acordo entre as partes serão discriminadas em cada Termo Aditivo.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA SÉTIMA – Este Termo vigorará por prazo indeterminado, contando a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

DA RESCISÃO E DENÚNCIA

CLÁUSULA OITAVA – Este Termo poderá ser denunciado ou rescindido:

- a. Pela deliberação de qualquer dos partícipes, em qualquer momento, manifestada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando resguardadas as atividades e andamentos até a data de sua conclusão;
- b. Pelo não cumprimento de qualquer uma de suas Cláusulas ou condições, a critério do(s) partícipe(s) adimplente(s), mediante comunicação escrita com antecedência mínima de 15 (quinze) dias;
- c. Pela ocorrência de fatos imprevisíveis que possibilitem sua execução;
- d. Pela superveniência de norma legal que o torne material ou formalmente impraticável;

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA NONA – Este Termo poderá ser alterado por meio de termo aditivo, de comum acordo entre os partícipes, desde que não importe em mudança do objeto.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA – O IFRO promoverá a publicação do presente Termo, em forma de extrato, no Diário Oficial da União, até o 5.º dia útil do mês seguinte ao da assinatura,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA

para recorrer no prazo de vinte dias daquela data, nos termos do parágrafo único do art. 60, da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo Único – Em todas as comunicações e publicações pertinentes a ajustes advindos deste Acordo, far-se-á menção expressa das duas Instituições cooperadas.

DAS OMISSÕES

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os casos omissos serão resolvidos entre as partes, em comum acordo, ou, na impossibilidade, pela autoridade judiciária competente, nos termos da cláusula seguinte.

DO FORO

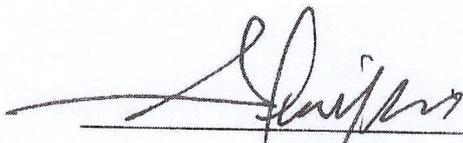
CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Fica eleito o foro da Justiça do Estado de Rondônia, com renúncia a qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões oriundas deste Termo de Cooperação.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

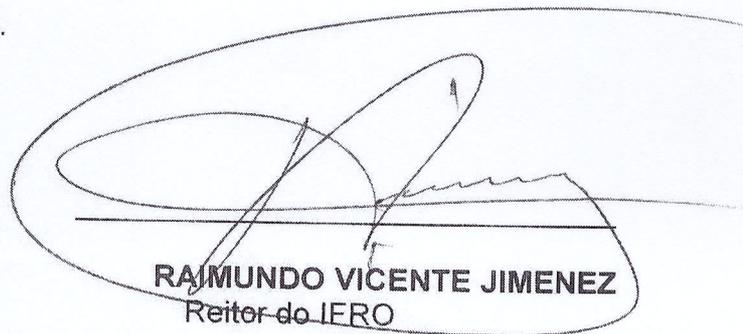
CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Declaram as partes que este instrumento de cooperação consigna a manifestação final, completa e exclusiva de acordo entre elas celebrado.

E assim, por estarem justos e acordados, os partícipes lavram o presente instrumento em três (03) vias de igual teor, na presença das testemunhas que ao final subscrevem.

Cacoal(RO), 17 de abril de 2013.

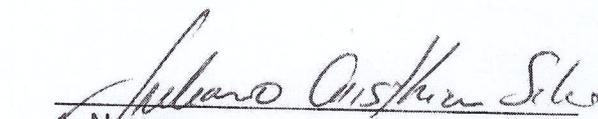


ALMIR NARAYAMOGA SURUI
Coordenador Geral

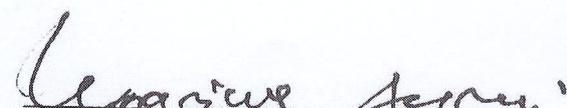


RAIMUNDO VICENTE JIMENEZ
Reitor do IFRO

Testemunhas:



1. Nome:
CPF: 617172662-15
RG nº.: 587821 SSP/RO



2. Nome:
CPF: 74885561287
RG nº.: 4069582



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL
BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO Nº 002/2013

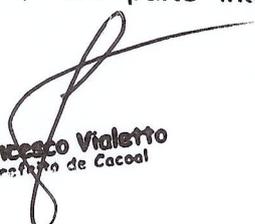
Termo de Cooperação Técnico científico que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Cacoal e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO / Campus Cacoal, para os fins que especifica.

A Prefeitura Municipal de Cacoal, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ(MF) sob o nº04.092.714/0001-28, com sede à Rua Anísio Serrão, nº 2.100, na cidade de Cacoal, Estado de Rondônia, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Sr. Francesco Vialetto, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade RG Nº35.563.192.1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob Nº 302.949.757-72, residente e domiciliado na Rua dos Pioneiros, 1853, Centro, CEP 76963-812, por outro lado o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDONIA – IFRO, Campus Cacoal, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 10.817.343/0008-73, com endereço na BR 364, Km 228, Lote 2ª, S/N, CEP 76.960-970, representado pelo seu Diretor Geral, Prof. Juliano Cristhian Silva, brasileiro, casado, portador do RG. de Nº 587821 SSP/RO e CPF de Nº 617.172.662-15, residente na Rua Francisco de Freitas, 585, Bairro Jardim Eldorado cidade de Cacoal - RO, resolvem celebrar o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO**, com amparo na Lei nº 8.666/93 com suas alterações e IN 01//97 do STN.

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – O presente Termo de Cooperação Técnica tem por objetivo: O estabelecimento de um programa de ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, como desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos, realização de estágios e a utilização de máquinas, implementos e equipamentos.

Parágrafo Único: O programa, objeto deste Termo de Cooperação será realizado por intermédio de projetos a serem desenvolvidos em conjunto ou isoladamente, os quais somente serão executados mediante a celebração de Termos Aditivos a este Termo de Cooperação, previamente ajustados, onde constem todas as diretrizes referentes ao citado programa que, assinado pelas partes contratantes, fará parte integrante e inseparável deste instrumento.


Francesco Vialetto
Prefeito de Cacoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL
BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA SEGUNDA – As partes se comprometem, de acordo com seus interesses e possibilidades respeitadas a sua programação habitual a:

- a. Trocar informações técnicas e científicas referente ao objeto deste termo;
- b. Trocar conhecimentos, serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento de programas ligados às metas deste instrumento.

DO REGIME DE COOPERAÇÃO

CLÁUSULA TERCEIRA –

1. Os projetos e atividades específicas que farão parte deste termo de Cooperação Técnico–Científica serão definidos em Termos Aditivos, neles se estabelecendo, de maneira pormenorizada, os objetivos específicos a serem atingidos, bem como o planejamento dos trabalhos que serão desenvolvidos pelas partes interessadas.
2. Poderão ser assinados tantos Termos Aditivos quantos forem os projetos e atividades consideradas de interesse ou conveniência por ambas as partes, dentro do objetivo geral aqui definido, embora distintos pela sua natureza, em função dos objetivos específicos a serem atingidos.
3. A descrição de que trata o item anterior conterà, pelo menos, os seguintes aspectos:
 - a. Justificativa e objeto do trabalho;
 - b. Nome do executor responsável pela supervisão e gerência de trabalho;
 - c. Descrição das etapas de desenvolvimento do trabalho, com detalhamento dos resultados a serem apresentados ao final de cada etapa;
 - d. Datas de início e fim de execução do objeto e prazo de cada uma das etapas;
 - e. Recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho;
 - f. Orçamento e fonte de recursos;
 - g. Eventuais restrições de uso e divulgação de documentos, informações, programas, equipamentos e demais bens ou elementos postos à disposição das partes para execução do trabalho;
 - h. Cláusulas específicas relativas à extinção, suspensão, interrupção do trabalho estabelecido nos Termos Aditivos;
 - i. Outros pormenores que se fizerem necessários para perfeita execução do trabalho estabelecido no Termo Aditivo.
 - j. Os estágios serão realizados mediante assinatura de Termo Tripartite, entre a empresa concedente, o estagiário e a Instituição na qual pertence o estagiário (IFRO ou Prefeitura Municipal de Cacoal), obedecendo-se o disposto na Lei 11.788/2008, e de acordo com as especificidades de cada Instituição, estando de comum acordo as três partes envolvidas.

Francisco Violetto
Cacoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL
BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO - 76.960-970 - Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

DA COORDENAÇÃO

CLÁUSULA QUARTA – As partes designarão coordenadores para implementação de cada Termo Aditivo, os quais responsabilizar-se-ão pela coordenação, execução e acompanhamento dos trabalhos, bem como pela chefia das respectivas equipes técnicas, que forem instituídas para este fim.

DAS RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS

CLÁUSULA QUINTA – Os eventuais custos decorrentes desse Termo deverão ser previamente definidos e ajustados em Projetos específicos entre os cooperados, mediante termos aditivos em cada ação de cooperação desenvolvida.

DA UTILIZAÇÃO DE SÍMBOLOS, PÚBLICOS E DIVULGAÇÃO

CLÁUSULA SEXTA – É defeso às partes utilizar nos empreendimentos resultantes deste Termo nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, ficando facultadas e expressamente autorizadas a divulgação conjunta das pessoas jurídicas integrantes do presente Termo de Cooperação.

As regras e normas para a publicação e divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos serão estabelecidas de comum acordo entre as partes serão discriminadas em cada Termo Aditivo.

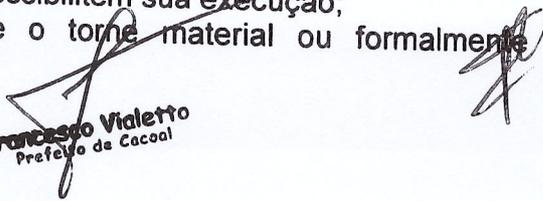
DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA SÉTIMA – Este Termo vigorará por prazo indeterminado, contando a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

DA RESCISÃO E DENÚNCIA

CLÁUSULA OITAVA – Este Termo poderá ser denunciado ou rescindido:

- a. Pela deliberação de qualquer dos partícipes, em qualquer momento, manifestada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando resguardadas as atividades e andamentos até a data de sua conclusão;
- b. Pelo não cumprimento de qualquer uma de suas Cláusulas ou condições, a critério do(s) partícipe(s) adimplente(s), mediante comunicação escrita com antecedência mínima de 15 (quinze) dias;
- c. Pela ocorrência de fatos imprevisíveis que possibilitem sua execução;
- d. Pela superveniência de norma legal que o torne material ou formalmente impraticável;


Francisco Violetto
Prefeito de Cacoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL
BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO – 76.960-970 – Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA NONA – Este Termo poderá ser alterado por meio de termo aditivo, de comum acordo entre os partícipes, desde que não importe em mudança do objeto.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA – O IFRO promoverá a publicação do presente Termo, em forma de extrato, no Diário Oficial da União, até o 5.º dia útil do mês seguinte ao da assinatura, para recorrer no prazo de vinte dias daquela data, nos termos do parágrafo único do art. 60, da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo Único – Em todas as comunicações e publicações pertinentes a ajustes advindos deste Acordo, far-se-á menção expressa das duas Instituições cooperadas.

DAS OMISSÕES

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os casos omissos serão resolvidos entre as partes, em comum acordo, ou, na impossibilidade, pela autoridade judiciária competente, nos termos da cláusula seguinte.

DO FORO

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Fica eleito o foro da Justiça do Estado de Rondônia, com renúncia a qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões oriundas deste Termo de Cooperação.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Declaram as partes que este instrumento de cooperação consigna a manifestação final, completa e exclusiva de acordo entre elas celebrado.

E assim, por estarem justos e acordados, os partícipes lavram o presente instrumento em três (03) vias de igual teor, na presença das testemunhas que ao final subscrevem.

Cacoal(RO), 02 de JULHO de 2013.


Francesco Violetto
Prefeito de Cacoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CACOAL
BR 364 - Km 228 - Lote 2-A - Zona Rural
Cacoal-RO - 76.960-970 - Caixa Postal 146
Tel.: 3443-2445 - E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br - www.ifro.edu.br


FRANCESCO VIALETTA
Prefeito de Cacoal


JULIANO CRISTHIAN SILVA
Diretor Geral do Campus Cacoal

Juliano Cristhian Silva
Diretor Geral
Campus - Cacoal
Port. 364 de 16/05/2012

Testemunhas:


1. Nome:
CPF: 385496892-20
RG nº.: 427506 SSP/RO


2. Nome:
CPF: 03136471946
RG nº.: 5022362-0 SSP/RO



**ANEXO IV – COMPROVANTE DE CONCESSÃO
PARA FUNCIONAMENTO DA RÁDIO EDUCATIVA**



ANEXO

Table with 5 columns: PROPONENTE, TIPO, PROCESSO, PROPOSTA, CLASSIFICAÇÃO/RESULTADO. Rows include Universidade Federal de Alagoas, Instituto Federal de Alagoas, and Fundação Chico Florentino.

Legenda: I - Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, II - Pessoa Jurídica de Natureza Privada *Art. 5º, §2º, inciso I, da Portaria nº 420/2011

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, resolve acolher o disposto no PARECER nº 01143/2014/CGV/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU, constante do processo 53000/046340/2012, de sorte a homologar o processo de seleção para outorga do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Porto Velho, estado de Rondônia, por meio do canal 215 E, constante do Aviso de Habilitação nº 4, de 12 de julho de 2012, e adjudicar o seu objeto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, de acordo com o resultado final constante do Anexo deste, nos termos da legislação vigente e, das normas estabelecidas pela Portaria nº 420 de 14 de setembro de 2011.

ANEXO

Table with 5 columns: PROPONENTE, TIPO, PROCESSO, PROPOSTA, CLASSIFICAÇÃO/RESULTADO. Rows include Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Fundação Cultural de Adolpho Educa Costa Dourado, and Fundação Regional de Radiodifusão Educativa.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, resolve acolher o disposto no PARECER nº 185/2014/SIL/DDR/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU, constante do processo 53000/046552/2012, de sorte a homologar o processo de seleção para outorga do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Monte Carmelo, estado de Minas Gerais, por meio do canal 216 E, constante do Aviso de Habilitação nº 4, de 12 de julho de 2012, e adjudicar o seu objeto à Universidade Federal de Uberlândia, de acordo com o resultado final constante do Anexo deste, nos termos da legislação vigente e, das normas estabelecidas pela Portaria nº 420, de 14 de setembro de 2011.

PAULO BERNARDO SILVA

ANEXO

Table with 5 columns: PROPONENTE, TIPO, PROCESSO, PROPOSTA, CLASSIFICAÇÃO/RESULTADO. Rows include Universidade Federal de Uberlândia and Fundação Cultural do Cerrado.

Legenda: I - Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, II - Pessoa Jurídica de Natureza Privada *Art. 7º da Portaria nº 355/2012 *Art. 5º, §2º, inciso I, da Portaria nº 420/2011

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES CONSELHO DIRETOR

ACÓRDÃO DE 23 DE SETEMBRO DE 2013

Nº 399/2013-CD - Processo nº 53000.049203/2009 Conselho Relator Rodrigo Zerbone Loureiro Fórum Deliberativo Reunião nº 714, de 19 de setembro de 2013. Recorrente/Interessado: TELEVISÃO RECORD DO RIO DE JANEIRO (CNPJ/MF nº 27.906.734/0001-90)

EMENTA: PADO RECURSO ADMINISTRATIVO SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO MULTA EM R\$ 3.200,00 (TRÊS MIL E DUZENTOS REAIS). PEDIDO DE APLICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA. IMPOSSIBILIDADE DE INFRAÇÃO TÉCNICA GRAVE POR DEFINIÇÃO REGULAMENTAR PELO CONHECIMENTO E NÃO PROVIMENTO. 1. A Prestadora foi sancionada pela infração técnica acima consignada. 2. Em suas razões recursais, a Interessada se limitou a apresentar a mesma peça pela segunda vez, pugnando genericamente pela reforma da decisão sem, no entanto, trazer aos autos quaisquer fatos novos capazes de mudar a sanção. Aduz que o artigo infringido não tem caráter mandatório e que sua estação no Rio de Janeiro atende individualmente ao estabelecido no regulamento. 3. Os argumentos foram pontualmente afastados pela área técnica. Os fundamentos do Informe elaborado são razões de decidir do presente assunto. 4. O pedido de conversão de multa em advertência não pode ser acolhido, tendo em vista que a infração e por definição grave, consoante o disposto no § 2º do art. 65 da Resolução nº 303, de 2 de julho de 2002. 5. Recurso conhecido e não provido.

ACÓRDÃO Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, acordam os membros do Conselho Diretor da Anatel, por unanimidade, nos termos da Análise nº 396/2013-GCRZ, de 5 de setembro de 2013, integrante deste acórdão, conhecer do Recurso Administrativo interposto para, no mérito, negar-lhe provimento.

Participaram da deliberação o Presidente João Batista de Rezende e os Conselheiros Jarbas José Valente, Marcelo Bechara de Souza Hobaika, Rodrigo Zerbone Loureiro e Marconi Thomaz de Souza Maya.

Nº 404/2013-CD - Processo nº 53000.031325/2009 Conselho Relator Marcelo Bechara de Souza Hobaika Fórum Deliberativo Reunião nº 714, de 19 de setembro de 2013. Recorrente/Interessado: ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ARTÍSTICA E SOCIAL DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA DE SÃO MANUEL (CNPJ/MF nº 02.228.098/0001-64)

EMENTA: PAI RECURSO ADMINISTRATIVO SUPERINTENDÊNCIA DE RADIOFREQUÊNCIA E FISCALIZAÇÃO INFRAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SERVIÇO DE RADIO-

DIFFUSÃO COMUNITÁRIA. CONHECIMENTO E IMPROVIMENTO 1. O Recurso Administrativo cumpre os pressupostos de admissibilidade. 2. Os argumentos recursais estão dissonantes em relação ao fundamento da decisão recorrida, que ensejou a aplicação da sanção face a constatação de não redução da potência de operação do transmissor no horário determinado. 3. Conhecimento e improvimento.

ACÓRDÃO Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, acordam os membros do Conselho Diretor da Anatel, por unanimidade, nos termos da Análise nº 412/2013-GCMB, de 13 de setembro de 2013, integrante deste acórdão, conhecer do Recurso Administrativo interposto pela ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ARTÍSTICA E SOCIAL DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA DE SÃO MANUEL, CNPJ/MF nº 02.228.098/0001-64, em face de decisão do Superintendente de Radiofrequência e Fiscalização proferida por meio do Despacho nº 1.498, de 5 de março de 2013, para, no mérito, negar-lhe provimento.

Participaram da deliberação o Presidente João Batista de Rezende e os Conselheiros Jarbas José Valente, Marcelo Bechara de Souza Hobaika, Rodrigo Zerbone Loureiro e Marconi Thomaz de Souza Maya.

JOÃO BATISTA DE REZENDE Presidente do Conselho

ACÓRDÃO DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013

Nº 623/2013-CD - Processo nº 53000.011689/2010 Conselho Relator Marcus Vinicius Paolucci Fórum Deliberativo Reunião nº 722, de 21 de novembro de 2013. Recorrente/Interessado: RADIODIFUSÃO MOGIANA PAULISTA LTDA (CNPJ/MF nº 56.143.670/0001-11)

EMENTA: PADO SRF SFI RECURSO ADMINISTRATIVO AUSÊNCIA DE REQUISITO MATERIAL NÃO CONHECIMENTO 1. Ao atacar o Despacho nº 1.780, de 2 de março de 2012, a Recorrente repete as mesmas alegações apresentadas em momentos processuais anteriores, as quais já foram devidamente analisadas e rejeçadas pela Agência. 2. A Recorrente não intenta demonstrar a tempestividade do Recurso Administrativo interposto em face do Despacho nº 1.271, de 26 de fevereiro de 2013, que não foi conhecido por ausência deste requisito de admissibilidade. 3. Ausência de requisito material Recurso Administrativo não conhecido.

ACÓRDÃO Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, acordam os membros do Conselho Diretor da Anatel, por unanimidade, nos termos da Análise nº 136/2013-GCMP, de 14 de novembro de 2013, integrante deste acórdão, não conhecer do Recurso Administrativo interposto pela RADIODIFUSÃO MOGIANA PAULISTA LTDA, em face de decisão expedida pela Superintendência de

Radiofrequência e Fiscalização consubstanciada no Despacho nº 1.780, de 2 de março de 2012, em virtude da ausência de requisito material.

Participaram da deliberação o Presidente Substituto Jarbas José Valente e os Conselheiros Marcelo Bechara de Souza Hobaika, Rodrigo Zerbone Loureiro, Marcus Vinicius Paolucci e Roberto Pinto Martins

JARBAS JOSÉ VALENTE Presidente do Conselho Substituto

ACÓRDÃO DE 28 DE ABRIL DE 2014

Nº 157/2014-CD - Processo nº 53500.010431/2011 Conselho Relator Marcelo Bechara de Souza Hobaika Fórum Deliberativo Reunião nº 738, de 24 de abril de 2014. Recorrente/Interessado: TIM CELULAR S/A (CNPJ/MF nº 04.206.050/0001-80) e TELEFÔNICA BRASIL S/A (CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62)

EMENTA: PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE OUTORGA E RECURSOS A PRESTAÇÃO DE CISAÇÃO CAUTELAR RURALCEL. OBRIGAÇÕES DE CONTINUIDADE REGIME PÚBLICO CONHECIMENTO E NÃO PROVIMENTO 1. Pedidos de Reconsideração em face de decisão do Conselho Diretor que determinou a manutenção, cautelarmente e a título precário, da rede de acesso móvel analógico (AMPS) em operação. 2. Apelos conhecidos e não providos.

ACÓRDÃO Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, acordam os membros do Conselho Diretor da Anatel, por unanimidade dos presentes, nos termos da Análise nº 42/2014-GCMB, de 17 de abril de 2014, integrante deste acórdão, conhecer e negar provimento aos Pedidos de Reconsideração.

Participaram da deliberação o Presidente João Batista de Rezende e os Conselheiros Rodrigo Zerbone Loureiro e Marcelo Bechara de Souza Hobaika. Ausentes os Conselheiros Jarbas José Valente, em missão internacional oficial, e Igor Vilas Bous de Freitas, por motivo de férias.

JOÃO BATISTA DE REZENDE Presidente do Conselho

ATO Nº 4.926, DE 29 DE ABRIL DE 2014

O CONSELHO DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, no uso das atribuições que foram conferidas à Agência pelo art. 19 da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e pelo art. 16 do Regulamento da Agência Nacional de Telecomunicações, aprovado pelo Decreto nº 2.338, de 7 de outubro de 1997,

CONSIDERANDO o disposto nos incisos IV e X do art. 19 da Lei nº 9.472, de 1997, que atribui à Anatel a competência para expedir normas quanto à outorga, prestação e fruição dos serviços de telecomunicações no regime público e expedir normas sobre prestação de serviços de telecomunicações no regime privado,

CONSIDERANDO a realização, no Brasil, dos jogos da Copa do Mundo de Futebol 2014, no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014;

CONSIDERANDO que a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - LABRE é a entidade reconhecida pelo Ministério das Comunicações como associação de radioamadores de âmbito nacional, nos termos da Portaria nº 498, de 6 de junho de 1975, publicada no DOU de 30 de junho de 1975, e reconhecida pela IARU (International Amateur Radio Union),

CONSIDERANDO a necessidade de operacionalizar e dar celeridade ao procedimento de autorização de indicativos especiais para radioamadores brasileiros,

CONSIDERANDO os procedimentos adotados em relação à autorização para operação de radioamadores estrangeiros na África do Sul, durante a Copa do Mundo de Futebol de 2010,

CONSIDERANDO o disposto no Regulamento do Serviço de Radioamador, aprovado pela Resolução nº 449, de 17 de novembro de 2006,

CONSIDERANDO o disposto no Processo nº 53500.003133/2014, resolve:

Art. 1º Estabelecer, em caráter excepcional, no período compreendido entre 1º de junho a 31 de agosto de 2014, as seguintes condições relativas ao Serviço de Radioamador:

I) autorizar a todo radioamador brasileiro que assim desejar operar no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014 com indicativo especial formado por seu indicativo específico com a duplicação do algarismo, sem necessidade de envio de requerimento à Anatel e sem a incidência de taxas.

II) autorizar radioamadores estrangeiros, independentemente da existência de tratados de reciprocidade, a operarem estações no território brasileiro no período de 1º de junho a 31 de julho de 2014, observadas as normas vigentes no país, sem necessidade de envio de requerimento à Anatel e sem a incidência de taxas, mediante procedimento de controle a cargo da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - LABRE, entidade reconhecida pelo Ministério das Comunicações como associação de radioamadores de âmbito nacional e reconhecida pela IARU (International Amateur Radio Union), a qual manterá cópias do passaporte e da licença do país de origem, bem como relação dos locais previstos de operação, e demais informações à disposição da Anatel, e;

**ANEXO V – DETALHAMENTO DOS MATERIAIS,
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS A SEREM
PRESTADOS/ADQUIRIDOS**

1. Ação / Objetivo 1. Implantar rádio educativa para divulgação de ações educacionais, próprias e de terceiros, de valorização do saber popular, acadêmico, sociocultural e político: adequação de espaço físico para funcionar como Estúdio de Produção e Difusão Radiofônica.

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Contratação de serviços de engenharia	M ²	12	4.083,33	48.999,96	33.90.39.05	2015
Mesa de Som Analógica com interface de Áudio Digital <i>Firewire</i> .	UN	01	3.416,74	3.416,74	44.90.52.03	2015
Microfone Profissional de Estúdio Dinâmico Cardióide, com 5 posições de corte de graves.	UN	03	1.868,90	5.606,70	44.90.52.03	2015
Compressor de Áudio Analógico com 2 canais independentes com função de <i>sidechain</i> e <i>stereo mode</i> .	UN	01	1.913,18	1.913,18	44.90.52.03	2015
Compressor de áudio analógico tipo BUS Estéreo com medidor em VU, <i>Sidechain</i> selecionável, <i>High Pass Filter</i> , controles de <i>threshold</i> , <i>attack</i> , <i>release</i> , <i>ratio</i> e <i>output</i> , circuito de compressão VCA.	UN	01	3.355,00	3.355,00	44.90.52.03	2015
Apple iMac de 21,5 Polegadas com processador Intel Core i5 2.5 Ghz – 4GB de memória	UN	01	3.565,83	3.565,83	44.90.52.03	2015

RAM, HD interno de 1 <i>Terabyte</i> e 7200RPM e portas de comunicação USB e <i>Firewire</i> .						
HD Externo com multi interfaces de comunicação, 2 <i>Terabytes</i> de capacidade e RPM de 7200.	UN	01	1.208,90	1.208,90	44.90.52.03	2015
Monitor de Áudio Ativo, 2 vias, com cone entre 5 e 8 polegadas feitos de carbono ou <i>kevlar</i> e <i>tweeter</i> de titânio, <i>tweeter</i> de fita (<i>Ribbon</i>) ou <i>ferrite</i> .	Par	01	2.420,00	2.420,00	44.90.52.03	2015
Fone de Ouvido Circumaural Profissional com Cone fechado, dinâmico, com cabo destacável mini XLR, e frequência em resposta de 16Hz até 28kHz, impedância 55 ohms. Acionamento dos fones ao encaixar na cabeça.	UN	03	988,90	2.966,70	44.90.52.03	2015
Cabo de áudio multi-vias (8vias), blindado.	M	100	9,88	988,00	44.90.52.03	2015
Conector Fêmea XLR (Conectores de áudio)	UN	24	45,81	1.099,44	44.90.52.03	2015
Conector Macho XLR (Conectores de áudio)	UN	24	33,32	799,68	44.90.52.03	2015
Conector de Áudio TRS(P10) – Estéreo	UN	24	36,33	871,92	44.90.52.03	2015
Mini-Gravador de Áudio Digital Profissional Portátil	UN	03	1.321,18	3.963,54	44.90.52.03	2015

com múltiplas cápsulas de captação, gravação em mono/estéreo com interface USB.						
Pilhas AA recarregáveis	UN	12	9,13	109,56	44.90.52.03	2015
Carregador de Pilhas AA	UN	03	131,89	395,67	44.90.52.03	2015
Tratamento acústico liso em cor única, com manta isolante para interior dos estúdios no padrão verde.	M ²	17	123,05	2.091,85	33.90.39.05	2015
Tratamento acústico liso em cor única, com manta isolante para interior dos estúdios no padrão vermelho.	M ²	17	123,05	2.091,85	33.90.39.05	2015
Distribuidor de Fones	UN	01	495,00	495,00	44.90.52.03	2015
Pedestal para Microfones de Mesa	UN	02	71,39	142,78	44.90.52.03	2015
Visor Acústico Pré-fabricado sob medida ("aquário")	UN	01	2.134,00	2.134,00	44.90.52.03	2015
Portas Acústicas Pré-Fabricadas - 50dB	UN	02	3.448,63	6.897,26	33.90.39.05	2015
Piso Acústico Modular	M ²	20	425,51	8.510,20	33.90.39.05	2015
Estação de trabalho/mesa em L - med. 120X140 sem gavetas, com Armário Baixo 2 portas lateral Med. 080X060X075 Com chave	UN	01	1.438,25	1.438,25	44.90.52.03	2015
Amplificador híbrido para 02 linhas telefônicas	UN	01	308,00	308,00	44.90.52.03	2015

Mesa Meia Lua	UN	01	660,00	660,00	44.90.52.03	2015
Cadeiras Giratórias	UN	03	220,00	660,00	44.90.52.03	2015

2. Ação/ Objetivo 2 - Criar e disseminar mecanismos e estratégias de interação com um público mais vasto e heterogêneo através da disponibilização da programação em formato web rádio.

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Capacitação de servidores para operação de sistema de rádio e web rádio	H/A	200	70,00	14.000,00	33.90.39.48	2016

3. Ação/ Objetivo 3 - Implantar programação cultural com a participação da comunidade artístico-acadêmica visando a interação, promoção e defesa da diversidade cultural, social e política.

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Manutenção das atividades da rádio: bolsas de extensão	UN	90	400,00	36.000,00	33.90.18.01	2016/2017

4. Ação/Objetivo 4 - Realizar III e IV Encontro Instituto e Sociedade.

Descrição/Ações	Unidade	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Contratação de Serviços Gráficos	Serviço	2	1600,00	3.200,00	33.90.39	2015/2016

Contração de Oficineiros	Serviço	10	600	6.000,00	33.90.39	2015/2016
Aluguel de Stands	Serviço	20	500	10.000,00	33.90.39	2015/2016
Contratação de Artistas Locais	Serviço	4	1.500	6.000,00	33.90.39	2015/2016
Passagens Aéreas Palestrante: Natal-PVH	Unid.	1	924,00	924,00	33.90.33	2015
Passagens Aéreas Palestrante: PVH-Natal	Unid.	1	924,00	924,00	33.90.33	2015
Passagens Aéreas Palestrante: BH-PVH	Unid.	1	741,00	741,00	33.90.33	2015
Passagens Aéreas Palestrante: PVH-BH	Unid.	1	741,00	741,00	33.90.33	2015
Passagens Aéreas Palestrante: SP-PVH	Unid.	1	856,00	856,00	33.90.33	2016

Passagens Aéreas Palestrante: PVH- SP	Unid.	1	856,00	856,00	33.90.33	2016
Passagens Aéreas Palestrante: Fortaleza-PVH	Unid.	1	1.048,00	1.048,00	33.90.33	2016
Passagens Aéreas Palestrante: PVH- Fortaleza	Unid.	1	1.048,00	1.048,00	33.90.33	2016

Ação /Objetivo 4, 5, 6 e 7 - Materiais permanentes – referentes às atividades das ações/objetivos: 4, 5, 6 e 7.

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor Total
01	Refletor Bola Maluca Colorido	Unidade	5	250,00	1.250,00
02	Refletor par 36 Leds 108 W. Strobo.	Unidade	5	250,00	1.250,00
03	Globo Espelhado 30 cm. De diâmetro.	Unidade	2	150,00	300,00
04	Rack Dimmer Dmx 12 canais de 4.000 watts.	Unidade	2	2.000,00	4.000,00
05	Caixa amplificadora com 16 pré-amplificadores de microfones, EQ de 3 bandas, 2 processadores FX estéreo de 24 bits com 99 presets, EQ gráfico de alta precisão com 9 bandas que permite correção de frequência precisa dos monitores, Sistema anti-microfonia, LEDs de pico de sinal, 2 canais de entrada estéreo completos com EQ de 4 bandas mais 2 canais de entrada estéreo. Modelo de ref.: Behringer Eurodesk Sx2442fx.	Unidade	2	2.679,00	5.358,00
06	Sistema sem fio para uso com 1 microfone de mão (<i>handheld</i>), com 10 frequências em UHF, composto por 1 receptor PG4, 1 transmissor de mão PG2/PG58 com cápsula do PG58	Unidade	02	1.879,00	3.758,00
07	Jogo de mesas com 4 cadeiras	Jogo	50	300,00	15.000,00
08	Lisolene tecido em cores diversas	Metros	30	10,00	300,00

09	Impressora Laser Colorida, memória de 1024 MB, ciclo mensal de até 75.000 páginas, resolução de até 1200 x 1200 dpi, velocidade de impressão: preto: até 32 ppm, colorida: até 32 ppm. Modelo de referência HP Laser Colorida M551DN CF082A	Unidade	1	2.099,00	2.099,00
					33.315,00

5. Ação/ Objetivo 5 – Encontro Cultural - Detalhamento da despesa na Rubrica 33.90.30.

ITEM	QUANT.	UN	DISCRIMINAÇÃO	VLR. UNIT	TOTAL
01	50	Unidade	BOLA DE BORRACHA N 02	6,80	340,00
02	10	Unidade	PASTA CATÁLOGO C 100 ENV. MÉDIOS	39,40	394,00
03	20	Unidade	JOGO DE BOTÃO 7315	9,80	196,00
04	25	metros	TNT 45GM 1.40 LARG CORES	1,80	45,00
05	30	Unidade	BOLA DE PING PONG SUN FLEX	3,23	96,90
06	10	Pacote	PETECA LAZER COLORIDA-	25,50	255,00
07	10	Jogo	PEGA VARETAS PLÁSTICO	8,20	82,00
08	500	Unidade	PAPEL DE SEDA	0,10	50,00
09	15	Pacote	LINHA AVE MARIA KONE 457 M	36,95	554,25
10	100	Unidade	DADO	1,50	150,00
11	10	Pacote	BOLINHA VIDRO COMUM 200 UN	6,69	66,90
12	10	Pacote	BOLINHA DE VIDRO FANT ESPECIAL 150 UN	9,99	99,90
13	125	Unidade	COLA BRANCA	1,34	167,50
14	40	Unidade	TESOURA ESCRITÓRIO AÇO INOX	3,22	128,80
15	10	Unidade	TESOURA PROFISSIONAL INOX	4,38	43,80
16	15	Unidade	LÁPIS GRAFITE CASTELL 9000-5B	2,95	44,25
17	5	Unidade	APONTADOR COM DEPÓSITO	7,41	37,05
18	20	Kit	BETES, COM DOIS TACOS, DUAS CASINHAS E UMA BOLA	24,99	499,80
19	5	Resma	PAPEL A4, BRANCO	15,00	75,00
				Total	3.326,15

8. Ação/ Objetivo 8 - Prática de Conjunto

Descrição	Un	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Rubrica	Ano
BAIXO ACÚSTICO 4/4 MICHAEL OU SUPERIOR Especificações: • Baixo 4/4 Ébano • Dark Antique Finishing • Tampo em Solid Spruce • Faixas em Maple • Fundo em Solid Maple Flame • Tarraxas • Estandarte e Espelho de Ébano	Unidade	04	4.000,00	16.000,00	44.90.52	2015

<ul style="list-style-type: none"> • 01 arco de crina animal • Bag Luxo e Breu 						
<p>PIANO DE CALDA ELÉTRICO Especificações: Tecnologia Supernatural que recria os mais fantásticos pianos e pianos elétricos da história (3 tipos de pianos de cauda, 30 variações e 10 tipos de Piano elétrico, 15 variações); Centenas de sons incorporados: 242 timbres normais, 10 órgãos Tone Wheel, 256 timbres GM2, 5 sets de ritmo e 9 sets de ritmo GM2; Armazenamento para 100 Live Sets (combinações de camadas, zonas, efeitos e vários parâmetros de timbres); Luxuoso teclado PHA III Ivory Feel com Escapement; Acesso imediato a sons de piano standard e de Piano elétrico acionando os botões de One Touch Piano; Funções de controle MIDI Master mais 4 portas MIDI (MIDI IN, MIDI OUT x 2, MIDI OUT/THRU); -Saídas XLR balanceadas, portas USB para armazenar data e com a funcionalidade áudio-play;</p>	Unidade	01	20.000,00	20.000,00	44.90.52	2015
<p>SET DE BATERIA Especificações: Madeira do casco: 100% Maple norte americana com a última camada em Tiger Wood Quantidade de peças: 6 Acabamento: Soft Cobre Burst Peles: UNO G1 clear e ressonant nos tons, EQ4 bateadeira e EQ3 nas respostas dos bumbos e ainda as G1 porosa e as Hasy300 nas caixas Bumbo: 22" x16" Caixa: 14" x 6" Surdo: de chão, 14"x13" Tons: 3 (08" x 07", 10" x 08", 12" x 09")</p> <p>Conteúdos do Set - 01 Bumbo - 01 Surdo com pés - 01 Caixa - 03 Tons com tom <i>holder</i> - 01 Pedal simples de bumbo - 01 Estante reta para prato - 01 Estante girafa para prato - 01 Estante para caixa - 01 Máquina de chimbau</p>	Unidade	01	5.000,00	5.000,00	44.90.52	

- 01 Banco bateria premium						
Set de Pratos para bateria Características Gerais HI HAT B8 PRO Medium 14" - Estilo: Bronze Beginnings - Sonoridade: Cutting - Liga: B8 - Espessura: TOP - Médio / BOTTOM - Espesso - Acabamento: Brilhante - Medida: 14" Medium Thin Crash XS20 16" - Estilo: Modern - Sonoridade: Musical - Liga: B20 - Espessura: Médio-Fino - Acabamento: Brilhante - Medida: 16" Medium Thin Crash XS20 18" - Estilo: Modern - Sonoridade: Musical - Liga: B20 - Espessura: Médio-Fino - Acabamento: Brilhante - Medida: 18" Medium RIDE B8 PRO 20" - Estilo: Bronze Beginnings - Sonoridade: Cutting - Liga: B8 - Espessura: Médio - Acabamento: Brilhante - Medida: 20" Conteúdo da Embalagem - 01 Prato Chimbau B8 PRO Medium 14" - 01 Prato Ataque Medium Thin Crash XS20 16" - 01 Prato Ataque Medium Thin Crash XS20 18" - 01 Prato Condução Medium RIDE B8 PRO 20"	Unidade	01	2.500,00	2.500,00	44.90.52	

9. Ação/ Objetivo 9 - Educação Musical.

Descrição	Un	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Rubrica	Ano
VIOLA Especificações: Michael ou superior • Viola 4/4 Tradicional • Acabamento em Verniz Translúcido Avermelhado • Tampo em <i>Spruce</i> • Faixas e Fundo em Maple • Espelho, Cravelhas, Estandarte e Queixeira de Black Rosewood • 04 afinadores fixos • 01 arco de crina animal • Acompanha Estojo Térmico e Breu	Unidade	04	800,00	3.600,00	44.90.52	2015
VIOLINOS Especificações: Michael 4/4 VMn 49 ou superior • Violino 4/4 Ébano • Acabamento de Verniz Artesanal Envelhecido • Tampo em Spruce • Faixas em Maple • Fundo em Maple Flame • Cravelhas • Estandarte, Espelho e Queixeira de Ébano • 04 afinadores fixos • 02 arcos de crina animal • Acompanha Estojo Luxo Profissional Térmico (Retangular), Breu e Espaleira	Unidade	04	700,00	2.800,00	44.90.52	2015
VIOLONCELO Especificações: 4/4 Michael ou superior • Cello 4/4 Tradicional • Acabamento em	Unidade	04	2.500,00	10.000,00	Colocar o numero verificar	2015

Verniz Translúcido Avermelhado • Tampo em <i>Spruce</i> • Faixas e Fundo em <i>Maple</i> • Espelho, Cravelhas, Estandarte em Black Rosewood • Tarraxas Cromadas • 01 arco de crina animal • Acompanha bag Luxo e Breu						
						16.400,00

Ação/ Objetivo 11 –Criar e implementar Grupo de Teatro.

Descrição	UN	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Natureza da despesa	Ano
Microfone auricular	Unidade	10	150,00	1.500,00	4.4.90.52.33	2015 (maio/outubro)
Bolsas para dois alunos Ensino Médio dos Cursos Técnicos Integrals do IFRO durante 18 meses	Parcelas	36	200,00	7200,00	3.3.90.18.01	2015 (outubro a dezembro), 2016 (janeiro a dezembro) e 2017 (janeiro a março)
Cortina específica para teatro.	Unidade	1	500,00	500,00	4.4.90.52.51	2015 (outubro/março)
Rolos TNT (cores diversas)	Unidade	20	50,00	1.000,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)

Tinta spray para cabelo	Unidade	20	15,00	300,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Perucas diversas	Unidade	10	50,00	500,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Chapéus, boinas, bonés e acessórios para teatro.	Unidade	50	30,00	1.500,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Roupas e fantasias específicas para personagens de teatro.	Unidade	100	50,00	5.000,00	3.3.90.30.23	2015 (outubro/março)
Câmera digital de 24 Megapixels	Unidade	1	2.000,00	2.000,00	4.4.90.52.33	2015 (outubro/março)
Filmadora Sony Handycam HDR-CX220 Full HD	Unidade	1	1.500,00	1.500,00	4.4.90.52.33	2015 (outubro/março)
Aquisição de cenário para apresentações de fantoche	Unidade	2	200,00	400,00	4.4.90.52.42	2015 (maio/outubro)

Ação/ Objetivo 12 – Criar e implementar exposição cultural.

Descrição	UN	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Natureza da despesa	Ano
IMPRESSAO COLORIDA E AMPLIADA A3	Unidade	50	2,00	100,00	3.3.90.39.63	2015 (maio/outubro)
BANNER	Unidade	5	30,00	150,00	3.3.90.30.59	2015 (maio/outubro)
PLASTIFICAÇÃO	Unidade	50	9,00	450,00	3.3.90.39.63	2015 (maio/outubro)
PAPEL COLOR SET PRETO	Unidade	30	0,80	24,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA AZUL CELESTE (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml. Para ser aplicada sobre: madeira, cerâmica, gesso, isopor, cortiça, couro, vidro e plásticos, alumínio, latão e zinco)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA AZUL TURQUEZA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VERDE FOLHA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

TINTA ACRILICA VERDE MUSGO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VERDE OLIVA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VINHO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA ROSA ESCURO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA ROSA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VERMELHO ESCARLATE (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRÍLICA	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015

VERMELHO FOGO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)						(maio/outubro)
TINTA ACRILICA AMARELO OURO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA AMARELO PELE (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA PRETO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA MARROM (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA CERÂMICA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA LARANJA	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

(Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)						
TINTA ACRILICA BRANCO (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA LILÁS (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
TINTA ACRILICA VIOLETA (Tinta acrílica brilhante Acrilex ou qualidade superior, 250 ml)	Unidade	5	17,00	85,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PAPEL VERGE A4 (Filipaper ou qualidade superior, 180 g/m ² , branco, pacote com 50 folhas)	Unidade	30	8,00	240,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
LAPIS GRAFITE PRETO 4B (Faber Castell ou qualidade superior)	Unidade	50	2,50	125,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
LAPIS DE COR (Faber Castell Sextavado ou qualidade superior, caixas com 24 cores)	Unidade	30	28,00	840,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

<p>CAVALETE DE MADEIRA (Cavalete Expositor Tridente Luxo Modelo: 12035 ou qualidade superior, fabricado em madeira, com excelente acabamento. O cavalete expositor é prático e reforçado para expor quadros. Suporta telas de até 1,60m de altura)</p>	Unidade	50	250,00	12.500,00	4.4.90.52.42	2015 (maio/outubro)
<p>PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 02</p>	Unidade	15	2,50	37,50	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
<p>PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 04</p>	Unidade	15	2,80	42,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHOS: 06	Unidade	15	3,00	45,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 08	Unidade	15	3,30	49,50	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 12	Unidade	15	3,50	52,50	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
PINCEL CONDOR LINHA NATURAL 446 OU QUALIDADE	Unidade	15	3,80	57,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

SUPERIOR, pelo/cerdas: Pelo especial de orelha de boi; cabo Curto - Madeira - Verniz incolor; virola Alumínio e formato Chato. TAMANHO: 18						
Impressora Laser Color Samsung Clp- 415nw	Unidade	1	1.750,00	1.750,00	4.4.90.52.32	2015 (maio/outubro)
Painel para pintura 40cm x 40 cm	Unidade	50	10,00	500,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)
Tela para pintura 40cm x30 cm	Unidade	50	8,00	400,00	3.3.90.30.16	2015 (maio/outubro)

13. Ação/Objetivo 13 – Realizar Festival Cultural do IFRO.

Descrição/Ações	Unidade	Quant.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Natureza da Despesa	Ano de Execução
Contratação de Empresa especializada na realização de eventos musicais composta por: equipamentos de áudio, luz e vídeo compatíveis com a realização do Festival, estrutura de banda base, formada por profissionais, que farão o acompanhamento das músicas nos ensaios e apresentações com os seguintes instrumentos: teclado, bateria, percussão, contrabaixo,	01	02	322.800,00	645.600,00	3390.39-05	2015/2016

guitarra, violão e naípe de metais (Saxofone, flauta, trompete). Um maestro/arranjador trabalhará com os candidatos para os ajustes nos arranjos musicais eventualmente necessários.						
Locação de Espaço para apresentações com no mínimo 1.000 Lugares		02	30.000,00	60.000,00	3390.39-10	2015/2016
Hospedagem (Quartos Triplos) para 300 pessoas		1.000	279,68	279.680,00	3390.39-80	2015/2016
Alimentação para 300 pessoas (Almoço/Jantar)		6.000	38,78	232.680,00	3390.39-41	2015/2016